Anno XXV. Terça-feira 19 de Junho de 1849. N. 135.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Minguante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tard.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Leoncio. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Juliana de Falconiere. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. Silverio. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
21 Quinta. S. Luiz Gonzaga. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
22 Sexta. S. Paulino. Aud do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. det.
23 Sabbado. S. João sacerdote. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
24 Domingo. Nascimento de S. João Baptista.

CAMBIOS NO DIA 18 DE JUNHO.

Sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas 1/4 a 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—	Onças hespanholas.	31$200	a	31$500
»	Moédas de 6$400 v.	17$600	a	17$800
»	» de 6$400 n.	16$600	a	16$800
»	» de 4$000....	9$500	a	9$700
Prata—	Patacões brasileiros	2$020	a	2$040
»	Pesos columnarios.	2$020	a	2$040
»	Ditos mexicanos.....	1$920	a	1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar á V. Exc. que esta provincia continúa no gozo de perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo em Porto-Alegre, 11 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Francisco José de Souza Soares de Andrade.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa no gozo de completo socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de S.-Paulo, 30 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Vicente Pires da Motta.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar á V. Exc. que esta provincia goza de tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da provincia de Minas-Geraes, 31 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *José Ildefonso de Souza Ramos.*

Illm. e Exm. Sr.- Tenho a satisfação de participar á V. Exc. que esta provincia continúa a gozar de pleno socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Sergipe, 1.º de junho de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco, desembargador Manoel Vieira Tosta.--*Zacarias de Goes e Vasconcellos.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa tranquilla.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da Bahia, 14 de junho de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Francisco Gonçalves Martins.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa a gozar de perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo em Maceió, 17 de junho de 1849.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Antonio Nunes de Aguiar.*

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 17 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia concedido trinta dias de licença na fórma da lei, por despacho de 14 do corrente, ao Sr. segundo tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé Pedro Augusto de Alcantara Nabuco de Araujo, para tratar de sua saúde, S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico, para conhecimento da guarnição.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 18 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

Concedendo o Exm. Sr. presidente da provincia tres mezes de licença com meio soldo para ir a provincia do Rio-Grande-do-Norte tratar de negocios de seu interesse, por despacho de 31 de maio findo, ao alferes do 7.º batalhão de caçadores Lourenço da Costa Vasconcellos, S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, assim o manda fazer publico á guarnição.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DO DIA 12 DO CORRENTE.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellantes, Juvencio & Alcantara; appellado, Firmino José Felix da Rosa.

Appellante, Manoel Antonio da Silva; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Appellação crime em que são:

Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Francisco Carneiro Machado Rios.

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DO DIA 16.

Appellação crime do jury do Ceará em que são:

Appellantes, o Juizo e D. Florencia de Andrade Bezerra; appellados, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá e outros.--Mandaram a novo jury.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 3 de junho de 1849.

Finalmente, no dia 1.º do corrente, encerrou a assembléa provincial do Rio-de-Janeiro as suas sessões, depois de tres mezes completos de trabalhos; tendo empregado a maior parte do tempo em debates ardentes, e que chamarei estereis, sobre politica geral. Não querendo as nossas assembléas provinciaes reconhecer que a missão que lhes he dada he inteiramente administrativa e local, vão-se ultimamente deixando levar por uma tendencia de invadir as attribuições dos podêres geraes, que não será talvez ainda o embaraço da marcha regular, estabelecida pelo nosso organismo politico, o maior mal que possa d'ahi provir: antevejo um outro de muito mais funesto alcance, que, se, mesmo vagaroso como caminha, não encontra um obice, certo destruirá a principal belleza do nosso systema. Nem se me diga que esse §9.º do art. 11 do acto addicional, á que se aferram esses senhores, possa, nem deva ser tão amplo, e receber jámais uma intelligencia tão absurdamente lata como lhe querem dar: velar na guarda da constituição e das leis, no que fôr relativo á provincia respectiva, não he entrar no exame da marcha e comportamento dos podêres geraes, quando estes exercem attribuições constitucionaes; e muito menos indagar e tomar conhecimento das causas e motivos que levam o governo do paiz a seguir esta ou aquella politica em relação aos interesses do estado.

Conheço que não me he essa occasião a mais apropriada para tratar desta questão; e nem estou tambem muito resolvido a acarretar por gosto o azedume de certos espiritos da moda que só vêem o genio na desordem; e, por inexplicavel seducção, parece que acham encanto no cahos *ubi nullus ordo, et sempiternus inhabitat horror*! Que a luz divina os esclarecerá!

Sobre a indicação do Sr. Torres-Homem, que queria que a assembléa examinasse se a constituição achava-se violada, e estabelecida no Brasil a mais violenta dictadura, por ter sido violada a lei de 19 de agosto, deu a commissão de justiça civil e criminal o respectivo parecer que foi lido na sessão de 31 do passado. Um pouco extenso he esse parecer, e com bem deduzidas rasões propõe que se não tome conhecimento da indicação, por não caber o objecto de que se occupa na competencia das assembléas provinciaes. Tendo o José de Assis pedido a palavra contra, e não havendo mais tempo de entrar-se na discussão delle, ficou esta adiada para a sessão do anno vindouro da nova legislatura provincial. Parece-me que póde esse illustre membro ir desde já despindo-se do desejo de fallar sobre a materia, e creio mesmo que não terá rasões para nutrir esperanças de ser eleito actualmente. Os membros da commissão são: Azambuja, relator, Dias da Motta e Bernardes de Gouveia.

Na sessão de 24 do passado, na terceira discussão do orçamento provincial, oppondo-se o Montezuma a um artigo que autorisava a presidencia a emittir 300 contos em apolices da divida provincial para supprir a despeza da estrada de Petropolis, expressou-se de maneira que claramente mostra estar na opposição, mórmente sendo vivamente apoiado por esta; sendo notavel que o proprio José de Assis, que constantemente o tratou com acrimonia, e, algumas vezes, picante ironia, não cessava de exclamar com enthusiasmo. *muito bem, Sr. Montezuma, muito bem; he o melhor discurso que tem apparecido nesta sessão.*

Se de facto o Montezuma está na opposição não me espanta o seu procedimento: todavia acho-o um pouco precipitado, pois póde assim compromettér a sua candidatura pelo Rio-de-Janeiro. Para mim sempre foi fóra de duvida que, apenas se sentasse elle na camara dos deputados, occuparia o posto de opposicionista, não só porque desde certo tempo tem mostrado tal versatilidade, que chega já a ser classica; como tambem porque um homem de tão alta esphera, com o talento e instrucção que todos lhe reconhecem, ambicionando ser ministro, e não podendo dirigir uma maioria, pois que nunca os saquaremas o admittiram como chefe em suas fileiras, não se subjeitará a ser caudatario della, e acompanha-la em todos os seus caprichos e mesmo destemperos que em todos os tempos e lugares sempre as maiorias tiveram. « Mas, dir-me-hão os leitores, se reconheceis capacidade no Montezuma, porque recusais crêr que possa ser o chefe da maioria na futura camara dos deputados? » Porque, respondo, emquanto houver um homem chamado Honorio Hermeto Carneiro Leão, o partido saquarema (a denominação de saquarema parece estar desprezada, hoje diz-se--partido constitucional) não subjeitar-se-ha, nem reconhecerá outra influencia que não a daquelle: o seu nome só he o partido, he tudo. Ha um outro que, educado em sua escola, bebendo suas lições, será um dia brilhante reflexo da luz de seu mestre,--este chama-se Euzebio de Queiroz Coutinho. Desse póde elle dizer o mesmo que disse Napoleão do principe Eugenio, na retirada de sua desastrosa expedição á Russia: « Se eu tivesse perecido nesta campanha, dizia o imperador conversando com seus camaristas, Eugenio poderia substituir-me. » Mas assim como entre o imperador e seu enteado e discipulo, que alias possuia todos os talentos militares, existia e existiria sempre a differença devida ao attributo do genio que com um só lampejo offusca todas as vistas, e nada deixa vêr em contrário ao seu querer absoluto; tambem entre os nossos dous estadistas haverá sempre differença, por faltar a um essa vontade firme e imperiosa que, manifestando-se por uma palavra impetuosa e eloquente, sabe calar a obdiencia no espirito daquelles que dirige; e he isso o que tem o outro. Permitta Deos que se realise o boato, que hoje tem tomado maior incremento, de achar-se esse senador nomeado presidente de Pernambuco: he a escolha mais acertada que o governo póde fazer; e a esse respeito referir-lhes-hei o seguinte:

Estando a conversar um luzia moderado com outro exaltado, e muito preeminente, disse o primeiro que constava seria nomeado o Honorio presidente dessa provincia. « Oh! não me diga isso..... terrivel lembrança!--disse o segundo. » « Porque diz vossê isso? Eu penso pelo contrario. »—« Porque he o unico presidente que serve hoje para Pernambuco; outro qualquer que fôr ha de sahir-se mal: nós não devemos desejar que tal se realise. »

Tanto póde o espirito de partido sobre os homens, que os faz não desejar o que a consciencia lhes diz que he bom!

Parece que o governo está disposto a tomar alguma medida relativa ao direito do calçado, pois que acaba de mandar ouvir, sôb representação de diversos negociantes, a commissão da pauta das alfandegas.

Quebrou nesta praça o bem conhecido negociante americano Diogo Birckhead, cuja casa era reputada bastante sólida; o que acarretou tambem a quebra dos negociantes João Pereira de Andrade e Domingos Alves de Azevedo; e diz-se que por causa daquelle acontecimento hão de fallir ainda outras casas. He crença geral, e ha bem fundados motivos, de ser fraudulenta a quebra de Birckhead; pois, apresentando á reunião dos credores um balanço do estado de seus negocios, mostrou ter um passivo de 588:000$ réis, e para fazer face a um activo duvidoso de 177:000,000 réis. « A proposta, feita pelo Sr. Birckhead a seus credores, diz um *Boletim commercial*, resume-se a pedir que se lhe dê quitação geral, permittindo que elle proceda para os Estados-Unidos a restabelecer a sua casa, cedendo para pagamento de seus credores uma parte dos lucros provenientes de novos negocios. » Note-se que ha cousa de anno e meio mandou elle toda a familia para os Estados-Unidos, ficando cá só; e tres dias antes de suspender os seus pagamentos, sahio tambem para alli clandestinamente, sem tirar passaporte, um sobrinho que morava com elle, sem que se possa atinar com causa alguma plausivel que motivasse semelhante proceder.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 26 do passado: « O vapor *Santa-Cruz*, sahido deste porto para a California em 21 do corrente, foi a pique as 2 horas da manhãa do dia 22, nove legoas distante de Marambaia. Parece que, tendo encontrado muito mar e vento rijo, abrira agoa e fôra logo ao fundo, dando tempo apenas para lançar ao mar os escaleres, nos quaes se salvou toda a tripolação, que chegou a Mangaratiba na tarde desse mesmo dia. » O *Jornal do Commercio parece* estar mal informado: o que a elle *parece* ser devido a muito mar e vento rijo (que nenhum mal causaram aos escaleres!) *parece* a outros ser devido a proposito formado; pois, estando o *Santa-Cruz* ha dous annos neste porto, para vender-se, sem apparecer quem o quizesse comprar, lembraram-se os donos de manda-lo carregado para California, *segurando* o casco e carregamento no valor de 90 contos. E a companhia de seguros ha de pôr para ali essa quantia, porque o vapor, apezar de ser de ferro, não póde resistir ao muito mar e vento rijo!

Com a casa dos correctores Hobkirk Wutman & C. effectuou o governo a venda de 2500 apolices da divida publica, de que estava autorisado a emittir, a 90; (equivale a um emprestimo de 2250 contos) operação que tem sido reputada, pelos entendidos na materia, vantajosa ao thesouro e a quem comprou. Como a negociação teve lugar dentro ainda do semestre que está a findar, vecem as apolices juros desde janeiro, ficando assim a venda a 87, que he como estavam ellas na praça; mas a vantagem está em pô-las em uma só mão, fazendo a venda de uma só vez. Não podendo o thesouro fazer nova emissão até janeiro de 1850, necessariamente virá maior procura das apolices, e alta no preço dellas; o possuidor de um tão avultado numero se prevalecerá da escassez para passa-las aos compradores pelo maior preço que podér realisar, retendo-as até que cheguem a maior alta. Sabem todos que quanto maior he a procura e alta dos fundos publicos, tanto maior he a confiança que deve merecer o thesouro; e então, ao passo que este colhe as vantagens de uma tal confiança, o outro colhe os lucros de sua operação. O caso he que já hoje estão as apolices na praça a 89 3/4 e a 90. Quem vio a baixa em que ellas estavam a dez ou doze annos passados, sendo vendidas a menos de 50, a 45 mesmo, não póde deixar de ver com prazer o progresso que teem feito nossas finanças: a extincção da guerra do sul muito concorreu para isso.

A transacção não foi feita directamente entre o governo e a casa de Hobkirk; servio de intermediario, agente ou corretor o Hespanhol Buschental, bem conhecido nesta praça, onde quebrou sendo banqueiro, e retirou-se para a Hespanha. Dizia-se ultimamente que ahi, socio do célebre Salamanca, reparára novamente sua casa e achava-se bem; mas ha mezes aqui appareceu, depois das ultimas commoções politicas de seu paiz, e a fallada prisão do socio. Ignora-se se por esses motivos, ou por estar novamente com a fortuna arruinada, (o que parece certo) fez esse regresso temporario ao Rio-de-Janeiro: o que he facto he que, sendo o negociador e o influente que dirigio a operação, não quiz que seu nome figurasse nella; e não se sabe se tambem entrára com fundos. He geralmente tido e havido como homem de intelligencia, vastos recursos financeiros, e mais que tudo de grande prática em negociações semelhantes.

A alfandega da côrte rendeu no mez passado 737:576,140 rs.; dando-se differença da renda do mesmo mez do anno passado de 165:199,397 rs., pois foi aquelle de 572:376,743 rs.

O Imperador veio hontem de Petropolis com toda a familia imperial para a sua residencia de S.-Christovão.

Idem, 9 de junho.

Mal pensava eu que, quando, na que acima fica, fazia votos pela realisação do boato da nomeação do senador Honorio, já havia tres dias se achava ella feita e assignada a carta imperial. O que agora poderia dizer a respeito, naquella fica.

Fôram publicados os planos de organisação dos corpos de saúde da armada e do exercito; compondo-se o daquella de 41 cirurgiões, e o deste de 105 ditos. O *Mercantil*, noticiando a medida, censura em termos um pouco acres a profusão com que o ministro prodigalisou honras militares até aos boticarios; e eu digo que nisso tem aquelle jornal muita rasão. Os nossos militares devem desgostar-se um pouco de termos ministros que com tanta facilidade concedam a qualquer sujeito divisas e honras que deviam ser-lhes privativas; e isso quando, sobre terem um soldo muito mesquinho, de nenhumas garantias e regalias gozam. Até os correios dos ministros, entre nós, usam de divisas militares! Acompanho, pois, o *Mercantil* em sua censura; e tambem faria o mesmo em algumas outras, relativas ao mesmo ministro, se me não julgasse muito pequeno e obscuro para contender com quem está tão alto collocado. Em verdade se substituirem o actual Sr. ministro da marinha e interino da guerra por outro qualquer que tenha mais conhecimento das respectivas materias, e não tenha certo *sendo*, eu direi então que teremos um ministerio (segundo a phrase franceza) *comme il faut*. S. Exc. tem um tal pendor para as afilhadagens..... Vamos adiante.

A questão sobre a revogação dos direitos differenciaes, de que parecia a principio não querer a imprensa occupar-se com seriedade, tem sido muito bem discutida pelo *Brasil* e *Correio Mercantil*, elevando-a a altura que seria para desejar em todas as demais questões que affectam radicalmente os interesses do estado. Tem tomado aquelle por base de sua argumentação a rasão de que, não possuindo nós ainda marinha mercante, e fazendo um convite as outras nações, para que em seus portos sejam os navios brasileiros e as mercadorias brasileiras, nelles contidas, tratados no pé da mais perfeita igualdade com os navios e mercadorias do seu paiz, faziamos concessões *reaes* por *ficticias*, resultando dahi que, sem que os generos de nosso paiz cheguem em navios brasileiros aos portos da Russia, França, Italia, Austria, Dinamarca, Baviera, Russia, etc., são os os dessas nações recebidos em seus navios nos nossos portos, e tratados como os do paiz. Não ha, pois, concessões, senão lesão em nossos interesses.

A medida dos direitos differenciaes, argumenta o *Mercantil*, tinha por unico objecto chamar as nações estrangeiras a sentimentos mais justos para com o Brasil: era uma ameaça que, sem ser executada, chama-las-hia a concessões favoraveis, especialmente a Inglaterra, cujo commercio, vendo que seria altamente ferido, advogaria, por interesse proprio, a nossa causa, como já o fazia uma folha commercial ingleza, e obrigaria o seu governo a revogar essas medidas de rigor, contra nós tomadas; sendo que só por esse meio veriamos derogado o *bill* de 9 de agosto. A revogação dos direitos differenciaes, portanto, foi precipitada, pelo menos; foi inconveniente, senão desairosa, por ser um triumpho alcançado sobre o gabinete brasileiro pela diplomacia ingleza com offensa dos nossos interesses; porquanto a Inglaterra não só persistio em não querer receber nossos navios no pé de igualdade com os navios inglezes, como nem passo algum deu no parlamento para a revogação do *bill*, contando já com a sua habilidade diplomatica.

Conheço, que em verdade, desde que a medida dos direitos differenciaes fôsse executada, nosso melhor procurador seria o commercio britannico; mas he tambem verdade que estavamos a representar o papel da rã da fabula, que queria parecer-se em tamanho com o boi; fizemos concessões a nações, cuja marinha mercante enche nossos portos e amontôa seus generos em nossas alfandegas, pedindo reciprocidade, quando não temos navegação de longo curso, e os nossos navios mercantes, por assim dizer, dormem nas mattas por fazer. Quantos navios nossos teem entrado nos portos da Russia, Belgica, Hollanda, Allemanha, etc.? Basta saber-se que nem mesmo a Valparaiso chegam, apezar de ser bem nosso vizinho, porque nossos marinheiros não sabem dobrar o cabo de Horn. Pelo que respeita ás concessões da Inglaterra, quem sabe se o governo não terá dado algum passo no caminho dellas? Devo suppôr que os nossos homens de estado devem ter isso muito em vistas, e não serão tão nescios, que se deixem levar pelas labias de lord Palmerston e seus diplomatas. Não creio que se deixe aquella nação levar assim arrogantemente o boccado a bocca.

O vapor *Imperatriz*, entrado do norte a 5 do corrente trouxe-nos datas dessa provincia até 24 do passado, que a dão em tranquillidade. Quando na minha passada disse que elle era aqui esperado até 25, não contava que tivesse de ter demora no Maranhão para fazer concertos; e foi isso o que originou essa demora. O vapor inglez *Unicorn*, entrado hontem de New-York, tocando em Pernambuco, donde veio com seis dias, adianta as datas até o primeiro do corrente; mas nada da de interesse.

As ultimas noticias que temos de Montevidéo são de 28 do passado. Conseguio o almirante Le Predour e suspensão de armas das fôrças sitiadoras e sitiadas; e bem assim que fossem assignados por ambas as partes os projectos de tratado confidenciaes *ad referendum*, que fôram remettidos ao governo francez na fragata *Erigone*, que partio para Breste no dia 26. Era, porém, crença geral que aquelle governo não approvaria os projectos Le Predour, por isso que eram elles incontestavelmente peiores do que as bases Hood modificadas.

« Se o governo francez, diz o trecho de uma carta transcripta pelo *Jornal-do-Commercio*, quizesse ao menos admittir essas bases, de ha muito teria assignado a paz em Paris com Sarratea, que lh'a offereceu mais de uma vez, e não estaria gastando duzentos mil francos por mez para sustentar a praça. »

De Buenos-Ayres são as datas de 26. No dia 24, anniversario natalicio da rainha da Inglaterra, salvou o forte com 21 tiros; no dia seguinte, anniversario da revolução de Buenos-Ayres, salvou o vapor inglez *Harpy* com igual numero de tiros. No dia 26 foi Mr. Hood recebido no seu caracter de consul inglez.

O nosso mercado de exportação seguio no principio do mez passado marcha satisfactoria; mas ultimamente tem-se resentido da renovação da guerra no norte da Europa, o que veio interromper e paralisar as transacções, suspendendo as compras do café, por isso que a mudança das circumstancias não permittia esperar resultados vantajosos de operações emprehendidas pelos preços altos que então exigiam os possuidores. Entretanto nada se manifesta por ora que possa fazer receiar a grande depreciação do anno passado, que soffreu esse genero de nossa exportação. Nos mercados de importação observou-se um movimento regular.

Sacaram-se sobre Londres cousa de 170,000 libras, das quaes tomou o governo 20,006, regulando o cambio de 25 1/4 a 25 1/2. Sobre Paris e Antuerpia orça-se em 600 mil francos, regulando a 376, excepto

as quantias do subsidio de Montevideo (do governo francez) que regulou a 360.

Reuniram-se novamente os credores de Diogo Birckhead para ouvir a commissão nomeada para o exame dos livros, a qual achou que estes estavam escripturados com regularidade, e de accôrdo com o balanço apresentado. Resolveram annuir á proposta, dando-lhe quitação geral, obrigando-se elle a pagar 25 por cento sobre o total de suas dividas, com o activo actual, e 40 por cento dos lucros que annualmente for adquirindo em seus novos negocios. Não sei que esperanças poderão ainda nutrir os credores dos *novos lucros*, que os embolce com 40 por cento: parece que devem dar por perdido o que não ressarcirem dos 25 por cento do activo actual.

Falleceu aqui o administrador da recebedoria do municipio, Thomé Ribeiro da Fonseca e Silva.

Abrio-se finalmente o theatro de San-Pedro, depois da nova pintura, que tem sido bem aceita pelo publico. Levou hontem á scena uma nova peça italiana *Parisine*.

Creio que a companhia franceza irá dar algumas representações naquelle theatro, por não ter o de S. Januario bastante espaço.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1849.

Entrou hoje neste porto, procedente dos do sul, o vapor *San-Salvador*, trazendo-nos jornaes fluminenses e bahianos: os primeiros até 10, e os segundos até 14 do corrente.

Com essas gazetas, recebêmos tambem as duas cartas que o nosso correspondente da côrte escrevêra-nos a 3 e 9 deste mez, e que os leitores terão visto sôb a rubrica competente.

As cartas são, em verdade, minuciosas; mas, isto não obstante, lhes addicionaremos alguma cousa.

Segundo o *Correio Mercantil*, a barca *Paquete-do-Sul* devia sahir a 14 do Rio-de-Janeiro, com escala pela Bahia, conduzindo a seu bordo o Sr. concelheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão, presidente nomeado para esta provincia.

S. M. o Imperador dignára-se de extinguir, por decreto do 1.º deste mez, o lugar de juiz de direito do civel da comarca da Bôa-Vista.

O governo demittira o Sr. concelheiro Joaquim Antão Fernandes Leão do emprego de inspector da thesouraria de Minas.

A 2 fôra, com effeito, passado pelas armas, em a fortaleza de Villegaignon, o grumete do corpo de imperiaes marinheiros José Maria, sentenciado á morte pelo crime de homicidio perpetrado na pessôa do cabo do mencionado corpo, Francisco Evangelista.

O *Jornal do Commercio* de 5 annuncia que, por decisão do governo francez, de 22 de março, o Sr. Henrique Fourcarde foi nomeado consul da França nesta provincia.

O mesmo *Jornal* publica a seguinte carta que dá interessantes pormenores ácerca da missão Le Predour:

«*Montevideo, 23 de maio de* 1849.

« Quando o almirante Le Predour pela primeira vez se apresentou em Buenos-Ayres foi para communicar as bases sobre as quaes tornaria a França a negociar com Rosas, declarando que, a não serem aceitas, não via o governo francez meio algum de conciliação.

« Essas bases fôram terminantemente rejeitadas pelo general Rosas, e com essa rejeição terminou a commissão *official* do almirante.

« Então Rosas, e sobretudo o Sr. Southern, abusando dos bons desejos do almirante, fizeram lhe comprehender que podia redigir-se com caracter confidencial um projecto que contivesse *todas as concessões* que Rosas podia fazer, alim de que a França podesse tomar, com perfeito conhecimento de causa, a sua ultima resolução.

« A discussão *confidencial* dos *projectos confidenciaes* foi laboriosa. Fundando-se em que o *objecto real* era conhecer a França as exigencias *sine qua non* de Rosas e as concessões unicas que este fazia, conseguiram que o almirante deixasse passar algumas condições peiores do que as modificações propostas pelo general Rosas ás bases Hood, modificações que o governo francez declarava, no projecto de convenção que mandou apresentar pelo almirante, que *nunca assignaria*.

« As condições a que me refiro affectam mais aos Francezes do que aos Orientaes.

« No projecto que Le Predour foi encarregado de apresentar exigia a França indemnisações para os Francezes (e são muitos) prejudicados por Oribe e Rosas. Nos taes *projectos confidenciaes* abandona-se o direito de indemnisação por parte dos Francezes, e estabelece-se e reconhece-se *unica* e explicitamente a favor dos prejudicados pelo bloqueio. Assim em tudo o mais que diz respeito a Francezes.

« No dia 19 communicou o almirante os seus *projectos confidenciaes ad referendum* ao governo de Montevidéo, pedindo-lhe fizesse suas observações, que transmittiria com os mesmos projectos ao governo francez pela fragata *Erigone*.

« No dia 21 respondeu o governo de Montevidéo que dirigiria directamente ao governo francez as suas objecções, e posso assegurar-lhe que manda a Paris um enviado *ad hoc*.

« Entretanto o almirante solicitou uma suspensão de hostilidades conservando-se a incommunicação actual, ao que o governo accedeu.

« Se as bases dos *projectos confidenciaes ad referendum* (he este o nome que na nota de 19 lhes da o almirante) fôrem aceitas em Paris, nomear-se-hão então os negociadores, e terá lugar um verdadeiro armisticio de seis mezes para se chegar ao tratado de paz. Todos os que aqui conhecem a fundo o negocio e as resoluções do gabinete francez teem, porém, por impossivel tal aceitação.

« Ahi tem, meu amigo, como Rosas, mystificando o almirante Le Predour, conseguio dilatar por muito tempo um estado de cousas que *só a elle e a Buenus-Ayres* convém.»

A respeito de New-Yorck, eis o que diz o citado periodico:

« Recebêmos hontem folhas de New-York até 23 de abril, que contém noticias da California do 1.º de março. O seu conteúdo he contradictorio. Dizem umas que vinte oito individuos reclamam todo o valle do Sacramento, que lhes fôra dado por Michel-Torena, ultimo governador mexicano, e que fôram elles que espalharam noticias muito exageradas sobre a riqueza das minas, com o unico fim de attrahir de prompto nomerosa população. Outras noticias, porém, continuam em apregoar a extraordinaria abundancia do precioso metal, e affirmam que todos os dias se faziam novas descobertas cuja riqueza excede tudo quanto se póde imaginar.

« O vapor *California* chegou a San-Francisco no dia 28 de fevereiro.

« De New-York nada ha de importante. O numero dos emigrados dos Estados-Unidos para a California subia no dia 17 de abril a 19717! »

Quanto á Bahia, sabêmos que esta provincia ficára em paz; mas que, no entanto, iam apparecendo crimes mais ou menos graves contra a segurança individual e de propriedade, como o comprovam os seguintes artigos do *Mercantil*:

« No dia 31 do mez passado, no termo da cidade de Santo-Amaro, invadiram a casa do cidadão Pedro Caetano Vasconcellos, que se achava ausente, assassinaram com pancadas e cutiladas a mulher e uma filha donzella do mesmo, e levaram em moéda-papel dous contos de réis e diversos trastes de ouro e prata.

« No mesmo termo e freguezia de Saubara, ás 10 horas da noite do dia 3 do corrente, foi tambem morto com uma facada no peito direito Pedro Nolasco da Costa: o assassino Joaquim José de Britto, tendo-se evadido, fôra depois capturado pelo subdelegado respectivo, e acha-se recolhido á cadeia daquella cidade. Esperamos que a policia conseguirá o mesmo resultado ácerca dos autores do primeiro attentado. »

« Amanheceu hontem (18 de junho) roubado o Sr. Manoel Eugenio Cazefeiro, ourives ao becco do Garapa, por um individuo cujo nome ignoramos. O roubo foi emprehendido e levado a effeito da maneira seguinte:

« Alugou a pequena loja do fundo da casa onde havia um barbeiro a quem comprou a chave, e arrancando parte do soalho, póde por meio de escavação entrar na ourivesaria e ahi depositar em uma caixa as peças de mais valia e sahir com ella por onde havia entrado.

« Felizmente, porém, ao chegar a Itapagipe, na occasião em que tratava de fretar uma canôa para passar a ilha de Itaparica, foi preso com o roubo por um inspector de quarteirão, a quem causou desconfiança o empenho e os offerecimentos que fazia ao canoeiro para dar-se pressa a transporta-lo. »

COMMERCJO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 18 . . . 15:956,049

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18.	3:426,589
Diversas provincias	59,706
	3:486,295

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18. . . . . 2:644,486

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 10 DE JUNHO.

Cambios sobre Londres	25 1/4 a 25
» » Paris	378 a 380.
» » Hamburgo	695.
Metaes. Onças hespanhólas	32$000
» » da patria	31$000 a 31$200.
» Peças de 6$400, velhas . . .	17$600 a 18$000.
» Pesos hespanhóes	1$980 a 2$000.
» » da patria	1$960 a 1$980.
» Patacões	1$960 a 1$980.
Apolices de 6 por cento	89 a 89 1/2.
» provinciaes	nominal.

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 13 DE JUNHO.

Londres	24 3/4 frouxo.
Paris	nominal.
Hamburgo.	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.
Metaes. Onças hespanhólas . .	31$600 a 31$800.
» » mexicanas. . . .	31$300 a 31$500.
» Peças de 6$400 . .	17$400 a 17$600.
» » novas . . .	16$500 a 17$000.
» Moédas de 4$000. .	9$400 a 9$600
» Patacões brasileiros	2$000.
» hespanhóes . . .	2$000.
» mexicanos	2$000.

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 8 dias, e do ultimo porto 16 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 240 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 78. Passageiros! para Pernambuco, José Pereira Vianna e um escravo, o segundo tenente Candido José da Costa, o cadete Bernardo Francisco Soares, Frei Gustavo de San Mauricio, Dr. C. A. de Melio e um escravo, Ignacio A de Albuquerque, José Fernandes Povoas, Manoel Carneiro de Souza Lacerda e um escravo, Brasileiros; Felix Fernandes de Mattos, Portuguez; um capitão, um padre capellão, tres alferes e 29 praças para o primeiro e segundo batalhão de caçadores, e 4 desertores para differentes corpos: para Parahiba, o Dr. Trajano Allipio de Hollanda Chacon, João Pereira Bastos e 1 escravo: para o Rio-Grande-do-Norte, capitão-tenente David Petra de Barros: para o Ceará, o alferes Antonio José Pereira de Carvalho e sua senhora: para o Maranhão, Manoel de Azevedo Marques, sua senhora, dous filhos menores e dous escravos, D. Thereza Delfina Alves Marques, Brasileiros; padre Dr. Thomaz Devervowie, Irlandez: para o Pará, o capitão de engenheiros Marques Pereira Sales, Brasileiro; Frei Daniel de Napoles, Italiano.

Genova; 42 dias, polaca sarda *Raffaelino*, de 170 toneladas, capitão Giagomo Ramella, equipagem 11, carga farinha de trigo, vinho, azeite-doce e mais generos; ao capitão.

Rio-de Janeiro; 14 dias, brigue-escuna brasileiro *Feliz-Ventura*, de 132 toneladas, capitão João Gonçalves Leite, equipagem 10, carga farinha e mais generos; a Manoel Francisco de Oliveira.

Camaragibe; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a José Manoel Moreira. Passageiros, Antonio José Marques, Furtunato José Marques, Joaquim Pereira da Silva e José Araujo Pereira, Brasileiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal; brigue inglez *Mary-Taylor*, capitão John Callandes Junior, carga assucar.

Rio-Grande-do-Sul; brigue-escuna brasileiro *Henriqueta*, capitão Manoel Joaquim Lobato, carga a mesma que trouxe do Assú.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico que, no dia 20 do corrente, terá principio na casa de suas sessões a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, começando do referido dia por diante as sessões ordinarias do corrente trimestre. Os trabalhos da apuração são publicos para quem os quizer presenciar. E para constar se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife em 18 de junho de 1849.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*João José Ferreira de Aguiar*, secretario.

Pela inspectoria da alfandega desta cidade se faz publico que no dia 20 do corrente, ao meio-dia, serão arrematadas em hasta publica 128 grozas de botões de duraque, valor 153,600 réis; 200 duzias de tranças de lãa, valor 50,000 réis; 50 duzias de suspensorios de algodão, valor 65,000 réis; e 30 peças de cordão de sêda valor, 12,000 réis: tudo impugnado pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna, no despacho por factura n. 5537: sendo a arrematação subjeita aos direitos. Alfandega de Pernambuco, 18 de junho de 1849. —O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

Declarações.

O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda fazer publico que contratará, no dia 20 do corrente mez, ás onze horas da manhãa, a compra de arroz pilado de primeira qualidade, cuja quantidade será a que se convencionar á vista do preço no acto do contrato; devendo os pretendentes a venda deste objecto apresentar as suas propostas nesta secretaria, acompanhadas das respectivas amostras, nos indicados dia e hora. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de junho de 1849 —No impedimento do secretario, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

— O vapor *San-Salvador* recebe as malas para o norte (hoje 19) ao meio-dia: as correspondencias que vierem depois dessa hora, pagarão o porte duplo até uma hora.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia a barca franceza *Casimir Delavigne*, pretende seguir viagem até o dia 22 do corrente; e como tenha excellentes commodos, recebe alguns passageiros: os pretendentes pódem dirigir se a rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa de B. Lasserre & C., consignatarios da mesma.

= Para o Maranhão e Pará sahe com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se a nova escuna ingleza *Tuska*, de oito a nove mil arrobas: a tratar na rua da Cadeia, em casa de Frederico Robilliard, corretor geral.

= Para o Assú segue com brevidade o brigue brasileiro *Conceição.* capitão Fructuoso José Pereira Dutra: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo capitão, ou a seu proprietario, Manoel Alves Guerra Junior.

= Para o Porto sahirá breve o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece muito bons commodos, trate com o dito capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

-- T. C. Mason, tendo de retirar-se para Inglaterra, fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia, louça, vidros e numerosos objectos da sua casa de residencia, e dos mais pertences de escriptorio, consistindo em carteiras, machina de copiar cartas, burras e armarios de ferro, etc; e bem assim um lindo carrinho de duas rodas com todos os pertences, ora existente na cocheira do Sr. Miguel, no Aterro da Bôa-Vista, onde os pretendentes pódem examina-lo com antecedencia: terça-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, casa do estabelecimento de J. Cookshott & C., rua do Trapiche-Novo.

-- O corretor geral fará leilão, em presença do consul de S. M Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento de bacalhão, salvado do brigue inglez *Barkill*, encalhado nos arrecifes, no lugar denominado Maria-Farinha; segunda-feira 18, e terça 19 do corrente, na porta do armazem de José Antonio de Araujo, no becco de Manoel-Luiz, ás 10 horas da manhãa.

-- Depois do leilão de bacalhao annunciado, para os dias 18 e 19 do corrente, o mesmo corretor geral Frederico Robilliard fará leilão de 80 toneladas de carvão de pedra de bordo do patacho inglez *Tuskar* por ordem do capitão do dito patacho, e por conta e risco de quem pertencer.

--- Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, em presença do Sr. consul de Hamburgo, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com cambraias adamascadas, avariadas d'agoa salgada a bordo da escuna *Anna-Rabeca*, na sua recente viagem de Hamburgo para este porto; e continuarão o leilão de fazendas limpas, conforme a concurrencia dos compradores: quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

= O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augusto Hellie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, de um sitio com arvoredo, terreno para plantar capim, e excellente casa de muites commodos dentro do mesmo, onde actualmente reside o Sr. José Bernardo Ventura, no lugar denominado Baixa-Verde, na Capunga; assim como de um terreno approximadamente do tamanho do referido sitio, proprio para se formar outro querendo-se alli edificar casa, etc., sendo este terreno sómente dividido do primeiro pela estrada: sabbado, 23 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Adverte-se aos pretendentes que pódem dirigir-se ao indicado sitio para seu exame anticipado, e, em caso necessario, ao Sr. Dethan, na rua do Aragão n. 4, que promptamente os acompanhará para alli lhes dar todas as explicações.

-- Jones Paton & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas para fechar contas: quinta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

— Barris com vinho claret proprio para engarrafar, e gigos com champanha das bem conhecidas marcas C & C, e J. N.; o que se venderá em leilão, em lotes a vontade dos compradores, quarta-feira 20 do corrente, no caes da Alfandega, as 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

= Pretende sahir desta cidade do Recife, para onde melhor lhe convier, João Baptista, com parte de sua familia ou sem ella: he Brasileiro adoptivo, viuvo, já idoso e bem conhecido; não tem crime algum e está desembaraçado de seus negocios e dos de sua numerosa familia: quem quizer servir-se de seu prestimo, poderá procura-lo na rua da Cruz, no quarto andar da casa n. 43, ou na rua da Praia, n. 5, casa de um andar defronte da Ribeira do peixe.

— O abaixo assignado protesta contra os actos do juiz municipal de Iguarassú, tendentes a restabelecer em seus direitos seu avô Antonio José Marques Bacalhão, julgado demente ha anno e meio, tendo hoje quasi 90 annos, e tudo isto sómente no intuito de deitar para fóra do engenho Desterro ao pai do annunciante para meter dentro a afilhados conhecidos. Protesta igualmente contra qualquer negocio que se faça com seu avô em consequencia desses actos illegaes e arbitrarios daquelle juiz. Finalmente protesta haver perdas e damnos não só do dito juiz municipal, como de qualquer outro que lh'os causar. Bordo da fragata *Paraguassú*, 12 de junho de 1849.—*Antonio Luiz da Cunha.*

— O major João do Rego Barros Falcão, commandante do corpo de policia, mudou sua residencia para a praça da Bôa-Vista, n. 32, primeiro andar.

— Para o Sr. Manoel Alves Barbosa ha na rua estreita do Rozario, n. 19, uma carta de seu mano, o Sr. Luiz M. Alves Barbosa, residente no Rio-Grande-do-Sul.

— Offerece-se um moço portuguez para qualquer arrumação, ainda mesmo alguma venda, o qual he capaz de dar conta de qualquer negocio de que fôr encarregado, e para isso dará fiador a sua conducta: em Olinda, padaria do Varadouro, rua do Balde, ou annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Roga-se a pessoa que no dia 3 a 6 de abril tirou da casa do Sr. Carlos Simões, na rua de Baixo em Olinda as seguintes obras de direito a saber: B. Constant 2 volumes, Silvestre Pinheiro 2 volumes, Guisot 2 volumes, Fritot 1 volume, Pagés 2 volumes, o favor de ir entrega-las na rua do Bom-Fim, casa n. 21, que se promette guardar segredo; porém, se não obstante esta advertencia, se tornar renitente em conserva-los, passará pelo desprazer de ver o seu nome neste *Diario*

-- Eu abaixo assignado quero mostrar desembaraçadas minhas casas que fiz na Capunga com quintaes e cacimba, e juntamente um terreno que fica no fundo dos ditos quintaes, para fazer algum negocio que me convier: se houver quem tenha direito a ellas declare-se neste *Diario* até o fim do corrente. -- *Manoel Alves Silva Costa Guimarães.*

Sociedade Apollinea.

A direcção receberá ainda em sessão de hoje (19) propostas para convidados á partida do dia 30 do corrente.

— Jules Alexandre de Fontagne retira-se para os Estados-Unidos do norte.

— Terça-feira, 19 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz da primeira vara e em presença do mesmo, se hão de arrematar por ser a ultima praça uma casa terrea na rua das Cruzes, n. 12; uma dita dita na travessa dos Expostos, n. 8; uma parte no sobrado n. 10 da rua do Queimado.

— Na rua Direita, sobrado de um andar, n. 33, ao pé da botica, se fazem bolos de diversas qualidades chamados de San-João, enfeitados com capellas de alfenins e massas. Tambem se fazem bandejas de bolinhos para chá com diversas galanterias da mesma massa, ramos, figuras de alfinins, arroz de leite, pasteis de nata e de carne, tortas, tremedeiras, doces de ovos de diversas qualidades, de cajú secco, maracujá, mangaba e limão, tanto secco como de calda, e por commodo preço.

Loteria do theatro.

Hoje, pelas 9 horas da manhãa, correm as rodas da terceira parte da decima-oitava loteria a favor do theatro, e o restante dos bilhetes estarão á venda até a referida hora.

—Eu abaixo assignado faço publico que, tendo incumbido ao meu procurador Joaquim de Albuquerque e Mello a cobrança do prejuizo que deu Manoel Pereira Lemos na venda que fez de um sitio de terras com sua baixa que divide com o rio de Beberibe, e apparecendo a dita baixa vendida da levada até o rio por Antonio José Barbosa Franco ao capitão Antonio José Souto, por escriptura feita em 19 de abril de 1785, cuja escriptura foi apresentada por Antonio Marinho Paz Barreto na reconciliação do juiz de paz de Beberibe, e tendo o dito Lemos de pagar o prejuizo que deu ao abaixo assignado, convencionou o dito Lemos com o meu procurador, por meio de accommodação, dar cem mil réis pelo dito prejuizo, no qual eu abaixo assignado convim, e passando o meu procurador papel da dita accommodação a tantos de maio deste corrente anno, mandara para o abaixo assignado assignar, assignei, e meu filho José Felix de Oliveira assignou como testemunha, e mandando pelo meu escravo entregar ao meu procurador desencaminhou-se o dito papel, e não foi entregue como diz o meu procurador na resposta da sua carta de 11 de junho deste corrente; e sendo que appareça o dito papel, nenhum vigor terá, e ficará sem validade, pois que as partes se acham justas e prevenidas, visto que o procurador não recebeu quantia alguma, e muito menos o abaixo assignado; ficando em vigor a cobrança do dito prejuizo por mim e meus herdeiros para havermos do dito Lemos, como se obrigou por uma escriptura. E para que conste, faço este presente annuncio.— *José Felix da Cruz e Silva.*

—O abaixo assignado, testamenteiro do fallecido padre Manoel da Fonseca e Silva, tendo de concluir o inventario para dar contas do testamento, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do dito padre, para que compareçam com os competentes titulos no prefixo tempo de 15 dias na casa do abaixo assignado, na rua da Penha, n. 19, das 3 as 6 horas da tarde, certas de que, terminado o referido prazo, não admittirá reclamação alguma. — *João Francisco Regis Quintella.*

— Qualquer annuncio ou correspondencia que fôr inserida neste *Jornal*, analysando os actos da actual direcção do Apollo, não se entende com os illustres secretarios.

O California.

--- O aferidor roga a todas as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

-O abaixo assignado, precisando presentemente promover os meios de subsistencia, tem projectado abrir em sua casa os curso de estudo seguinte:

Commercio.

Primeiro anno.—Arithmetica, algebra elementar, geometria elementar e trigonometria rectilinea.

Segundo anno.—Escripturacção mercantil por partidas singellas e dobradas; correspondencia commercial; conhecimento e subdivisões de todas as moedas, pesos e medidas; cambios, seus usos, maneira de cambios das principaes praças do commercio, arbitrio de cambios.

Navegaça'o.

Primeiro anno.—Arithmetica, algebra elementar, geometria elementar e analytica, e trigonometria espherica.

Segundo anno.—Noções geraes de astronomia physica, astronomia pratica, (aquella parte que fôr indespensavel á navegação) navegação, prucipios geraes de physica elementar.

Mathematicas puras.

Primeiro anno.—Arithmetica, algebra elementar, geometria elementar e analytica.

Segundo anno. — Algebra superior, analyse applicada ás tres dimenções, calculo differencial e integral e das differenças.

Tambem leccionará em separado qualquer das materia do curso de commercio, assim como as do segundo anno do de navegação, tendo a pessoa conhecimento das materias do primeiro anno; porém as materias do segundo do curso de mathematicas puras só leccionará aos que tiverem sido leccionados das do primeiro anno.

O abaixo assignado promette toda assiduidade no ensino de taes estudos, pois que hoje tem todo o tempo livre para a isso o applicar.

As horas do estudo serão marcadas logo que houver qualquer numero de alumnos: a propina mensal será de 10,000 rs. Rua do Padre-Floriano, n. 27.—*Manoel Lourenço de Mattos.*

FUNDIÇÃO DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM.

Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptas, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

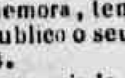
Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

--Terça-feira, 19 do corrente, he a arrematação da preta Isabel, já muitas vezes annunciada para ser arrematada a quem mais der.

-- João Andre Hutt, cidadão suisso, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Na botica da Viuva Cunha, praça da Bôa-Vista, precisa-se de um habil pharmaceutico.



Dentista.

D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

-- Precisa-se de uma criada: na rua Formosa, esquina da rua da União

-- Fazem-se bolos de S.-João, muito bem feitos, e cangica de milho verde: na cidade de Olinda, atras do Amparo, n. 11.

— No dia 14 de junho fugio do sitio da Passagem dos Arrombados o preto de nome José, nação Muçambique, idade de 40 annos, alto, secco, quebrado do embigo, cara tristonha e fingida; tem secatrizes no assento; levou a roupa em uma sacola. Este preto pertenceu a Domingos José Cordeiro, e deste passou ao Dr. Francisco de Borges Buarque, o primeiro morador em Una no engenho Arassú, e o segundo em Porto-Calvo. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares o apprehendam, assim como protesta-se contra qualquer pessoa que o acoitar em sua casa. Quem o pegar, leve-o no dito sitio, ou nesta praça, esquina do becco do Peixe-Frito, que se recompensará.

-- Wernez Honegger, cidadão suisso, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- A. O. Nicolle embarca para o Rio-de-Janeiro o escrava de nome Leonarda.

--Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão para os vender por conta de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21, 1.º andar.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, o qual dê fiador á sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

-- Aluga-se um sotão com muitos commodos, em boa rua, muito fresco e proprio para homem solteiro: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o arranjo de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

-- Offerece-se um moço portuguez de 18 annos, para caixeiro de qualquer arrumação, excepto venda: na rua da Cadeia-Velha, n. 23, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar uma ama preta, forra ou captiva, para o serviço de casa e comprar na rua: na rua da Cadeia do Recife, n. 47, segundo andar.

-- Apprehendeu-se uma colher de prata que um preto andava offerecendo, dizendo que a tinha achado na praia: quem se achar com direito a ella, haja de a procurar na rua das Cinco-Pontas, n. 25, que, dando os signaes certos e pagando a despeza do annuncio, lhe será entregue, isto no prazo de tres dias; do contrario, sera restituida ao dito preto.

-- O abaixo assignado, como tenha de fazer uma viagem a Europa, e tenha de pagar aos seus credores antes de o fazer, por isso pede encarecidamente aos seus devedores, tanto do matto como da praça, principalmente aos antigos, de lhe mandarem pagar; do contrario, vê-se na dura necessidade de cobrar judicialmente. — *Antonio Ferreira da Costa Braga.*

-- Hebrard & Companhia fazem sciente a esta praça que, não existindo mais os motivos por que annunciaram ha poucos dias a sua casa em liquidação, declaram o mesmo annuncio de nenhum valor, continuando a casa como pelo passado ao mesmo negocio. Os mesmos esperam que a vista do zelo que tiveram em fazer honra aos seus negocios, a confiança que sempre mereceram dessa praça lhes será continuada.

-- Carlos Carrathers Johnston, Inglez, retira-se para Inglaterra.

-- Aluga-se um sitio no Magdalena, estrada da Torre, á margem do rio, com muito boa casa de vivenda, com seis quartos, cozinha fóra, estribaria, casa para pretos, cacimba e tanque coberto, com muitos arvoredos de fructo e terra para plantar: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43.

-- Aluga-se uma casa terrea na travessa de S.-José, n. 8: a tratar na rua larga do Rozario, n 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, para criar uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, segundo andar.

= Precisa-se de um forneiro que saiba fazer sua obrigação: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

A pessoa que quizer fazer um bom negocio com a meiação da casa sita na rua da S.-Cruz, que volta para a rua da Alegria, e juntamente com duas partes do terreno de 27 palmos, junto a mesma casa, no qual existe um grande telheiro: vá a travessa da Concordia, sobrado n. 5

— Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se dous relogios de ouro, uma corrente, annelões, brincos, medalhas, rosetas, dous habitos, um resplandor e outras obras, uma colcha da India; uma bandeira nacional, e dous galheteiros: bem como compram-se dous negros e uma negra.

— Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava, com tanto que não tenha filhos: tambem precisa-se de uma criada portugueza, para administrar o interior de uma casa, onde ha um bom numero de escravos, em um engenho distante desta cidade: na praça do Commercio, n 2, primeiro andar.

-- José Antonio da Silva Grillo continúa a morar na rua do Amorim, n. 29, segundo andar, onde faz e concerta instrumentos maritimos, demarca terras e tira plantas, etc. Dita casa tem taboleta, e nos fundos, na rua de Moéda tem um oitante: quem de seu prestimo precisar o póde procurar a qualquer hora.

-- Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas na rua das Cruzes, n. 40.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de algum engenho, obrigando-se tambem a ensinar alguns meninos a ler, escrever, e tambem a lingoa franceza.

-- Roga-se ao Sr. thesoureiro da loteria do theatro publico haja de não pagar o premio que sahir ao meio bilhete n. 156 senão a João Cardozo da Silva Pinto, porquanto lhe furtaram de dentro de uma carteira, cujo meio bilhete estava assignado nas costas per Francisco Rodrigues de Carvalho e pelo mesmo Silva Pinto.

-- Pretende-se hypothecar uma casa na cidade de Olinda, no lugar do Varadouro, a qual pertence a Thomaz Joaquim Coelho.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, ou brasileiro, para entregar pão com um preto em uma freguezia, o qual seja capaz, preferindo-se o que entender de padaria: no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

-- Antonio Joaquim Vidal & Companhia fazem publico que Bento de Freitas Guimarães deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 do corrente.

--Fazem-se bolos de encommenda para o dia de S.-João; muito bem feitos: na rua da Florentina, n. 3.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de loja de miudezas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Hoje, na sala das audiencias, se hão de arrematar dous escravos, por execução de José Joaquim Ferreira de Souza, pelo juizo da primeira vara, escrivão Santos.

-- Arrenda-se um sitio muito fresco, na estrada nova da Soledade: a tratar na rua do Encantamento, n. 3.

-- Precisa-se de um feitor para trabalhar em um sitio perto da praça: na rua do Caldeireiro, n. 46, atrás dos Martyrios.

--José Antonio Bastos remette para o Aracaty a escrava de nome Luiza, para ser entregue a seu legitimo senhor.

- Manoel Lourenço de Azevedo, Portuguez, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

- Precisa-se de um caixeiro para venda, que entenda de negocio: defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, junto a da esquina.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante principia a vender ago'ardente em sua taberna da rua Direita, n. 127.

Francisco João Correia Guimarães.

-- Desappareceu, do sitio da Tamarineira, na estrada dos Afflictos, no dia 16 do corrente, a preta Maria, de nação Benguela, de estatura regular; tem no rosto marcas de bexigas; levou vestido de riscado amarello já usado, saia preta de lila, panno da Costa; desconfia-se que esteja occulta, por isso dasde já se protesta contra quem a tiver, de haver perdas e damnos e dias de serviço, com todo o rigor da lei; foi escrava de D. Francisca das Chagas. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua de Apollo, n. 19, primeiro andar, ou ao dito sitio, que serão recompensados.

Compras.

-- Compra-se uma preta moça, de boa figura, e que seja perita engommadeira e cozinheira: quem a tiver annuncie.

-- Compram-se 2 ou 3 carros de 4 rodas, para conducção, em bom estado: na rua do Amorim, n. 36.

-- Compra-se o segundo volume do diccionario grande inglez-portuguez, por Vieira: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

-- Compra-se uma casa, cujo preço não exceda de um conto de réis, e que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

--Compram-se barris com mel: no largo da Assembléa-Provincial, tenda de tanoeiro.

—Compram-se, para completar uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos: na rua do Collegio, n. 3.

— Compra-se uma negrinha ou mulata que seja perita costureira e engommadeira, e que entenda de cozinha: na rua da Praia defronte da Ribeira, n. 3.

-- Compram-se 200 garrafas pequenas, e tambem potes de tinta: tudo vasio: na rua larga do Rozario, n. 22.

— Compra-se o direito natural de Krug, ainda mesmo por mais de seu valor, qualquer que seja o estado em que se ache: na rua larga do Rozario, n. 35, das 11 horas por diante.

— Compra-se um carro de quatro rodas, ou cabriolé, que esteja em bom uso: na rua do Crespo, n. 9.

-- Compra-se um preto moço, sem defeito, com officio de carpina, e que seja proprio para obras de engenho: quem tiver annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

Vendas.

Sorte grande de 20:000$000.
Praça da Independencia, n. 57.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

LIVROS DE SORTES.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se os seguintes livros de sortes:

LIVRO DOS DESTINOS,

para ser consultado nas noites de S. João, e em todas aquellas, em que as sociedades, já cansadas de cantar e dançar, se quizerem proveitosamente occudar em consulta-lo: escripto pela sybilla, em methodo facil e abreviado.

NOVO DIVERTIMENTO,

que contém duas partes: primeira, o livro dos destinos novamente escripto pela sybilla de Cumes; segunda, o manual de alguns jogos de sociedades, extrahido de M.me Celnart, trasladados em lingua vernacula.

ACASOS DA FORTUNA,

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que terá, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes, augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dois dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos e prognostico dos doze signos do anno.

— Lima Junior & C., na rua da Cruz do Recife, n. 28, teem para vender dous escravos, sendo um preto e uma parda: quem os pretender dirija-se á casa dos mesmos.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se algodão de listras, proprio para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A elles antes que se acabem.

-- Vende-se uma porção de cera de carnaûba, em arrobas e a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

—Vende-se a casa terrea n. 7 da rua da Lapa, no Recife: na rua do Vigario, n. 27, segundo andar.

-- Vende-se a casa terrea n. 6 da rua do Padre-Florianno: a tratar na mesma casa.

— Vende-se a casa n. 6 da rua do Padre-Floriano: a tratar na mesma casa.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: uma parda escura, de 20 annos, que engomma e cozinha; uma dita de 30 annos, que cose e faz todo o serviço de uma casa; uma dita de 20 annos, que cozinha bem, e he boa quitandeira; uma dita de meia idade, que he optima cozinheira; uma dita muita forte que dá 320 rs. por dia, por 250,000 rs.; 4 pretos optimos para o trabalho do campo.

--Vende-se uma canoa de carreira, pequena e muito boa: em Fóra-de-Portas, n. 28, casa de José Alves de Souza.

— Vendem-se dous escravos, um molecão e um preto bastante robusto e trabalhador de campo: na rua do Rangel, n. 54, se dirá que vende.

— Vendem-se luvas de pellica de côr, a 320 rs.; meias finas para senhora, a 480 rs.; palmatorias de latão, a 320 rs.; escovas para cavallo, a 320 rs.; linhas de Oeiras, a 800 rs.; torcidas, a 80 rs. a duzia; lacre encarnado, a 1,600 rs.; escovas para fato e para cabello, a 500 rs.; retroz azul-ferrete de segunda sorte, a 8,000 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vende-se um caixão envidraçado, proprio para amostras de venda, ou padaria, por barato preço: na rua do Encantamento, n. 3.

-- Vende-se uma cabelleira para homem, com pouco uso, pelo diminuto preço de 15,000: na praça da Independencia, n. 34.

--Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 48: na mesma rua, n. 76.

— Vende-se um fardamento ainda não servido, para official, ou inferior de cavallaria da guarda nacional: tambem se venderá qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vendem-se, de uma pessoa que se retira para fóra do imperio, 20 acções da companhia de Beberibe: na praça da Independencia, loja de Justino Meroz, se dirá quem vende.

-- Vende-se limalha de ferro para fogo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

-- Vende-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, estando a casa pintada de novo: a tratar no mesmo bilhar.

-- Vende-se semente de coentro, nova e salsa: no Manguinho, n. 35.

-- Vende-se um Tito Livio, 1 v.; Horacio, 2 v.; Virgilio, 3 v.; Lições de geographia pelo abbade Gaultier, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, loja de miudezas, n. 18.

Aos 20:000,000 de réis.
Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

Algodão americano.

Vende-se algodão americano de listras, muito encorpado e com um toque de avaria, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 19, de Carvalho & Maya.

-- Vendem-se duas commodas e um leito de jacarandá; um guarda-louça de amarello, tudo em muito bom uso; um diccionario latino, novo; um presepe; duas venesianas de janellas de peitoril; duas estantes para livro, sendo uma dellas envidraçada: na rua Nova, n. 53. Na mesma casa dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro.

Superior chá brasileiro.

Vende-se chá de S.-Paulo, em latas de uma e duas libras, vindo por este vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Impofia,

em córtes de 6 varas e meia, para vestido, a cinco patacas; córtes de cambraia para dito, a 2,000 rs.; mantas de blonde, a 3,000 e 4,000 rs.; franjas brancas largas, para cortinados e toalhas, a 100, 160 e 240 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 11.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se brim trançado pardo de linho, a 1,000 rs. o corte de calça; riscado de linho para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 240 e 280 rs. o covado; dito muito largo, a 300 rs. o covado; riscados de linho para jaqueta, a 440 rs. o covado; castor para calças, a 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito superiores; lenços de seda, padrões novos; ditos de setim para gravata, pretos e de côres; córtes de setim bordados, muito lindos; córtes de vestidos de cambraia branca e de côres, as mais modernas; casimira muito superior, a 7,000 rs. o córte; chitas muito finas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas.

Attenção.

Na rua Direita n. 7 está a venda até as 9 horas do dia um sortimento de cautelas da loteria do theatro, cujas rodas andam hoje.

— Vende-se araruta a 160 rs. a libra: na rua Direita, n. 14.

— Vendem-se 600 alqueires de sal de pedra, a 700 rs. por medida nova, e a 1,600 da velha: no Aterro dos Afogados, armazem de Francisco das Chagas Sicupira.

Farinha de mandioca a 4$ rs. a sacca.

Vende-se no armazem n. 1, de Barcellar & Dias Ferreira, no caes da alfandega.

= Chegaram do Rio-de-Janeiro modinhas para canto, com acompanhamento de piano: são as mais modernas: acham-se a venda, na loja de livros do Sr. Bouderna, largo do Collegio, n. 6, e na rua da Cruz, n. 60, loja de cera, a 500 rs. cada uma.

= Vendem-se duas camas com colxões, um guarda-louça, uma mesa de jantar, um espelho e quatro quadros pequenos: na rua do Livramento, n. 21.

--- Vendem-se seis moleques de nação e crioulos, de 10 a 20 annos, sem vicios nem molestia, cinco pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço: um preto de meia idade, optimo cozinheiro: assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Sortes baratas.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel impresso com sortes para todas as pessoas, a 80 rs. cada folha.

—Vendem-se bogias de cera, de 6 em libra, pelo diminuto preço de 1,000 rs. a libra : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, além de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado : lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros ; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs. ; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs. ; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado ; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs. ; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs. ; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs. ; superior setim macáo, para colletes, a 3,000 rs. ; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs. ; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,500 ; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs. ; merinó, a 2,500 rs. ; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos freguezes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja ; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho ; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º : os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs. ; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs. ; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs. ; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs. ; ditos a 1,000 rs. ; setim macáo, a 2,000 rs. ; dito melhor, a 5,000 rs. o covado ; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça ; alpaca de seda, a 800 rs. ; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado ; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas : na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas ; cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior cha hysson nacional de S.-Paulo ; farinha de mandioca, em saccas, por preco commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, com bons principios de sapateiro, e de muito boa conducta ; um moleque de 18 annos, de nação ; uma preta boa quitandeira : no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna do Manguinho, que tem a calçada alta, bem afreguezada para a praça e matto : a tratar na rua Nova, n. 63, que todo o negocio se fará.

-- Vende-se muito superior palha de carnaúba : na rua da Moéda, n. 11, a fallar com Silva & Grillo.

PHARMACIA FRANCEZA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & Companhia, boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito ; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes, impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades, e obrigava o doente a tomar uma porção de materias estranhas não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje em fim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxões, catarros, escarros de sangue, etc. ; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Vende-se na taberna da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1,000 rs. a garrafa, acompanhada de um receituario de seu autor.

— Vendem-se chitas com algum mofo, proprias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço ; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta ; luvas finas de pellica, a 500 rs. ; lencinhos de filó de linho, proprios para meninas, a 400 rs. ; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs. ; ditos de toquim, com franjas, a 640 rs. ; na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, além de outras muitas fazendas finas e de gosto, vende-se merinó preto inglez, fazenda muito superior, a 1,100 rs. o covado ; panno fino de côr fixa, côr de vinho, de café e verde, a 4,000 rs. o covado ; dito preto de todas as qualidades e preços ; setim macáo preto, a 4,000 rs. o córte de covado e quarta ; dita muito superior, a 5,000 rs. ; guardanapos de puro linho, a 12,000 rs. a duzia ; atoalhado de linho puro com oito a nove palmos de largura, a 4,000 rs. a vara ; lenços brancos de cambraia de linho para homem e senhora a 800, 1,000, 1,280 e 1,600 rs.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rolão francez : nas lojas dos Srs Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46 ; Mhomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 4 ; Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá ; Pinto Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o córte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felices resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

A 160 réis.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se chitas côr de rosa e rouxas, sem defeito, pelo barato preço de 160 rs.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas terreas, metade de um sobrado de dous andares, no largo do Carmo, n. 7 : a tratar na rua dos Martyrios, n. 30.

Ainda mais pechinchas.

Na loja-se n 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de côres fixas, a 2,000 rs. ; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um ; ditos pequenos para meninas, a 500 rs. ; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs. ; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs. ; e outras muitas fazendas.

A 1,000 e 1,500 réis.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,000 rs, fazenda muito mais superior aos outros que se teem vendido pelo mesmo preço ; ditos de superior qualidade, côr de ganga, a 1,500 rs. o córte ; chitas muito finas, côr de rosa, côr muito fixa, pelo barato preço de 180 rs. o covado ; ditas miudinhas de todas as côres, a 200 rs. ; algodão alvadio, a 200 rs. ; dito azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n 52.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura, cozinheira, costureira, engommadeira e vendedeira de rua ; um pardo moço, de boa conducta, que entende do serviço de campo, he carreiro, e proprio para pagem, ou boleeiro ; um moleque de 12 annos, proprio para qualquer officio : na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vende-se superior vinho madeira branco : na rua da Cruz, n. 9. em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão,

vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs. ; cobertores de algodão muito encorpados, a 640 rs. ; riscados de algodão, a 140 rs. o covado ; chita, a 120 rs. o covado ; chapéos de massa preta, a 1,600 rs. ; ditos de seda, a 640 rs. ; ditos, a 400 rs. ; chitas escuras de côres fixas, a 180 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se as propriedades Pedreiras e Miguel-Dias, desmembrando-se do engenho Ginipapo, ao sul da cidade da Victoria, tendo a primeira proporções para edificar-se um engenho de animaes, que safrege 2,000 pães, e a segunda uma engenhoca para safrejar 800 pães annuaes ; assim como arrenda-se, ou vende-se o mesmo engenho Ginipapo, que safreja 3 a 4,000 pães e até muito mais, ou o engenho Boa-Sorte, que lhe fica contiguo, e que safreja 2,000 pães e até mais ; e bem assim as casas sitas no pateo da feira da mesma cidade, que fôram da camara, e o sobrado que foi do finado Teixeira : a tratar no mesmo engenho com o seu proprietario.

-- Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000 rs. ; queijos novos, a 1,280 rs. ; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs : no pateo do Carmo, venda nova.

— Na rua Augusta, casa n. 52, vende-se azeite de côco superior, por preço commodo

— Vende-se panno fino côr de café, a 2,500 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 23

Algodão da terra.

Vende-se algodão da terra, por preço commodo : na rua do Crespo, n. 23.

Vendem córtes-se de calças de macedonia de côres, muito encorpada, e de padrões iguaes a casimira, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte ; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado ; córtes de vestido de cassa de côres, a 2,000 rs. ; e outras muitas fazendas baratas : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades : na rua Direita, venda n. 76.

-- Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

-- Tendo arribado a este porto o navio inglez *Astrah*, carregado com 146 mulas novas e grandes de Buenos-Ayres, e como tenha de vender parte das mesmas, offerece-as aos Srs. de engenho : quem pretender procure para tratar em casa dos consignatarios, J. Crabtree & C., rua da Cruz.

— Vende-se, em Fóra-de-Portas, largo do Pilar, uma excellente casa terrea, com sotão, quintal e cozinha fóra, onde mora o Illm. Sr. coronel Salgueiro : os pretendentes pódem alli examina-la, e tratar de seu ajuste, na rua do Trapiche, n. 44, com Firmino J. F. da Rosa.

—Vendem-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, garrafões com ervilhas verdes e novas, ditos com cevadinha nova, vindos de Hamburgo no ultimo navio.

--- Vendem-se, para pagamento de uma lettra, os seguintes trastes : um jogo de bancas de jacarandá, uma mesa de meio de sala, 2 cannapés, 12 cadeiras, 2 toucadores, tudo de jacarandá ; duas cadeiras de balanço, 2 duzias de cadeiras de oleo, 4 ditas de braços, um jogo de bancas de angico, uma mesa de amarello para jantar, sendo tudo isto novo ; uma cama de amarello para menino, uma marqueza e uma cama de angico em meio uso : na rua das Cruzes, loja n 16.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Vendem-se córtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs. ; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs. ; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs. ; sendo todos de puro linho : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Vende-se um sitio na Capunga

com 7 pés de cajueiros, 10 ditos de araçaseiros, 12 ditos de coqueiros, 8 ditos de goiabeiras, 29 ditos de larangeiras enchertadas com limão doce, selecta, de embigo e lima da Persia, 9 ditos de sapoti, 24 ditos de café, 13 ditos de pinhas, 2 ditos de pitanga muito grandes, 1 dito de hubaia, 1 dito de condeça, 2 ditos de nozes, 1 dito de fruta-pão, 1 dito de jaca, 3 ditos de pitombas, sendo um delles muito grande, 2 ditos de assafroeiras : todos estes arvoredos dão : tem de largura cento e tantos palmos, e de fundo 280 ditos, com duas casas juntas, de pedra e cal, um grande poço de boa agoa de beber, excellente tanque para banho, cozinha fóra, um bom forno, e em chãos proprios : tambem se vende um terreno proprio nos Coelhos : no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives n. 61. Adverte-se que ha mais uma banda de muro, 3,000 tijolos, e muita metralha.

— Vende-se um lindo par de jarros de porcellana dourados, com bonitas flores, por preço commodo, por ser de uma pessoa que se retira : na rua Nova, n. 12, de Guerra, Silva & Companhia.

--Vende-se um novilho turino, de boa qualidade para tirar raça, por preço commodo : no Monteiro, a fallar com Joaquim Tiburcio Ferreira.

-- Vende-se a casa da rua do Cotovello, n. 10, com cozinha fóra, cacimba com boa agoa, grande quintal murado pelo lado do nascente e fundo, em chãos proprios : na rua do Sebo, n. 26.

—Vendem-se 20 enchameis de 20 palmos de comprimento : na rua da Praia, defronte da ribeira, ns. 9 e 11.

-- Vende-se um escravo bastante moço, que dá dous cruzados por dia ; um fole de folear formigas : na rua da Concordia, ultimo armazem de madeiras.

-- Vendem-se roseiras de diversas qualidades, craveiros e adalias de differentes côres, alecrim : tudo de tamanho regular e já dando flor, e muito proprio para agora se mudar : no Aterro-da-Boa-Vista, loja franceza de F. Dubarry, se dirá quem vende.

-- Vendem-se oito lindos moleques de 12 a 20 annos ; 5 pretos de 25 a 30 annos ; um molecão de nação, conoeiro, e que cozinha o diario de uma casa e refina assucar ; dous pretos de nação, de 24 annos, proprios para cadeirinha ; duas negrinhas de 10 a 12 annos ; 3 pretas de 14 a 20 annos : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

--Vende-se farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo, e em cuias a 200 rs. ; farinha de araruta, a 200 rs. : no pateo do Terço, venda n. 7.

--Vende-se muito boa farinha de mandioca, em saccas de alqueire, pelo preço de 4,000 rs. cada sacca ; bem como saccas com milho, ditas com arroz de casca, arroz pilado e abanos : na travessa do Carioca, na rua da Praia, junto ao tanueiro.

Freguezia.

Vende-se vinho superior da Figueira, a 1,360 rs. a canada, e engarrafado a 180 rs., dando o freguez a garrafa vasia : no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vendem-se 10 escravos, sendo : 4 molecotes de 12 a 20 annos ; 6 escravas, sendo duas dellas boas engommadeiras : todos de boa conducta : na rua Direita, n. 3.

— Vende-se um preto de bonita figura, que serve para sitio : no Forte-do-Mattos, prensa de algodão, n. 18.

— Vende-se um rico par de adragonas para official superior da guarda nacional : na pracinha do Livramento, n. 51.

Pechincha para S.-João.

Esteiras grandes, a 1,000 rs. : no caes da Alfandega, defronte do chafariz ; caixinhas com fogo da China, no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira, um escravo de 35 annos, por 200,000 rs. ; uma escrava perita engommadeira ; um moleque de 18 annos ; 1 dito dito : na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende.

Attenção.

Vende-mse cautelas da loteria do theatro, cujas rodas andam impreterivelmente no dia 19 : na rua Direita, n. 7.

Escravos Fugidos

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, fugio do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de vinte e tantos annos, de nação Angola, estatura alta, bastante preto e musculoso ; tem pouca barba, beiços grossos e bocca grande, pernas curtas em proporção ao corpo ; um dos signaes que o torna mais conhecido he elle ter as nadegas grandes e muito estufadas. Este preto foi do Sr. do engenho Pilar, nas Alagôas. Quem o pegar leve-o ao dito engenho Palmeira, proximo a esta praça, ou na rua do Crespo, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, o escravo Severino, preto, crioulo, bastante alto, corpolento, pernas grandes e um pouco arqueadas ; he casado com uma preta bastante fula, de nome Francisca, tambem captiva ; foi escravo de Pedro Rodrigues, no sertão da Serra-do-Martins, de onde foi vendido para o Aracaty e d'ahi para esta praça ao tenente-coronel Leal : quem o pegar será gratificado.

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto Diogo, de nação Congo, de mais de 40 annos, cheio do corpo ; he bastante descansado no andar ; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificadas generosamente.

Bella gratificação. 250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes : José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos ; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel : Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú ; tem as pás largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre ; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba : qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto ; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo ; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar ; tem algumas marcas de chicote pelas costas ; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino ; costuma mudar o nome quando foge ; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$ rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da preta Maria, crioula, fugida no dia 6 do corrente, com os signaes seguintes : alta, barriguda, em consequencia de ter o embigo estufado, orelhas tapadas, desdentada na frente do lado superior ; teve ha pouco bexigas, das quaes conserva visiveis cicatrizes ; levou saia azul e panno da Costa ; foi comprada ha 7 mezes a Sra. D. Catharina Francisca da Cunha : quem a levar á rua do Crespo, loja n. 15, de Antonio da Cunha Soares Guimarães, será recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA—1849

Anno XXV. Terça-feira 19 de Junho de 1849. N. 133.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia, a 5, ás 8 horas e 7 min. da manh.
Mingoante, a 13, ás 8 horas e 4 min. da tard.
Lua nova, a 20, ás 11 horas e 49 min. da manh.
Crescente, a 27, ás 8 horas e 24 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 3 horas e 42 minutos da tard.
Segunda, ás 4 horas e 6 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Leoncio. Aud. do J. dos orph. do J. do civ. e do J. M. da 2 v.
19 Terça. S. Juliana de Falconiere. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
20 Quarta. S. Silverio. Aud do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
21 Quinta. S. Luiz Gonzaga. Aud. do J. dos orph. e do J. M da 1. v.
22 Sexta. S. Paulino. Aud do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. det.
23 Sabbado. S. João sacerdote. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. det.
24 Domingo. Nascimento de S. João Baptista.

CAMBIOS NO DIA 18 DE JUNHO.

Sobre Londres a 24 1/2 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 380.
» Lisboa 115 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas 1/4 a 1/2 % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 31$200 a 31$500
» Moedas de 6$400 v. 17$600 a 17$800
» » de 6$400 n. 16$600 a 16$800
» » de 4$000.... 9$500 a 9$700
Prata—Patacões brasileiros 2$020 a 2$040
» Pesos columnarios. 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos..... 1$920 a 1$940

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar á V. Exc. que esta provincia continúa no gozo de perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo em Porto-Alegre, 11 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Francisco José de Souza Soares de Andrade.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa no gozo de completo socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de S.-Paulo, 30 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Vicente Pires da Motta.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar á V. Exc. que esta provincia goza de tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da provincia de Minas-Geraes, 31 de maio de 1849.—Illm. e Exm. Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *José Ildefonso de Souza Ramos.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar a V. Exc. que esta provincia continúa a gozar de pleno socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo de Sergipe, 1.º de junho de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco, desembargador Manoel Vieira Tosta.—*Zacarias de Goes e Vasconcellos.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa tranquilla.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da Bahia, 14 de junho de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Francisco Gonçalves Martins.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa a gozar de perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo em Maceió, 17 de junho de 1849.—Illm. e Exm. Sr. concelheiro Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Antonio Nunes de Aguiar.*

Commando das armas

Quartel-general do commando [illegible] Pernambuco, 17 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia concedido trinta dias de licença na fórma da lei, por despacho de 14 do corrente, ao Sr. segundo tenente do 4.º batalhão de artilharia a pé Pedro Augusto de Alcantara Nabuco de Araujo, para tratar de sua saúde, S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, manda fazer publico, para conhecimento da guarnição.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 18 de junho de 1849.

ORDEM DO DIA.

Concedendo o Exm. Sr. presidente da provincia tres mezes de licença com meio soldo para ir a provincia do Rio-Grande-do-Norte tratar de negocios de seu interesse, por despacho de 31 de maio findo, ao alferes do 7.º batalhão de caçadores Lourenço da Costa Vasconcellos, S. Exc. o Sr. marechal de campo graduado, commandante das armas, assim o manda fazer publico á guarnição.

José Pedro Heitor, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DO DIA 12 DO CORRENTE.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações civeis em que são:

Appellantes, Juvencio & Alcantara; appellado, Firmino José Felix da Rosa.

Appellante, Manoel Antonio da Silva; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Appellação crime em que são:

Appellante, Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Francisco Carneiro Machado Rios.

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS DO DIA 16.

Appellação crime do jury do Ceará em que são:

Appellantes, o juizo e D. Florencia de Andrade Bezerra; appellados, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá e outros.—Mandaram a novo jury.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Rio-de-Janeiro, 3 de junho de 1849.

Finalmente, no dia 1.º do corrente, encerrou a assembléa provincial do Rio-de-Janeiro as suas sessões, depois de tres mezes completos de trabalhos; tendo empregado a maior parte do tempo em debates ardentes, e que chamarei estereis, sobre politica geral. Não querendo as nossas assembléas provinciaes reconhecer que a missão que lhes he dada he inteiramente administrativa e local, vão-se ultimamente deixando levar por uma tendencia de invadir as attribuições dos podêres geraes, que não será talvez ainda o embaraço da marcha regular, estabelecida pelo nosso organismo politico, o maior mal que possa d'ahi provir: antevejo um outro de muito mais funesto alcance, que, se, mesmo vagaroso como caminha, não encontra um obice, certo destruirá a principal belleza do nosso systema. Nem se me diga que esse § 9.º do art. 11 do acto addicional, á que se aferram esses senhores, possa, nem deva ser tão amplo, e receber jámais uma intelligencia tão absurdamente lata como lhe querem dar: velar na guarda da constituição e das leis, no que fôr relativo á provincia respectiva, não he entrar no exame da marcha e comportamento dos podêres geraes, quando estes exercem attribuições constitucionaes; e muito menos indagar e tomar conhecimento das causas e motivos que levam o governo do paiz a seguir esta ou aquella politica em relação aos interesses do estado.

Conheço que não me he essa occasião a mais apropriada para tratar desta questão; e nem estou tambem muito resolvido a acarretar por gosto o azedume de certos espiritos da moda que só vêem o genio na desordem; e, por inexplicavel seducção, parece que acham encanto no cahos *ubi nullus ordo, et sempiternus inhabitat horror!* Que a luz divina os esclarecerá!

Sobre a indicação do Sr. Torres-Homem, que queria que a assembléa examinasse se a constituição achava-se violada, e estabelecida no Brasil a mais violenta dictadura, por ter sido violada a lei de 19 de agosto, deu a commissão de justiça civil e criminal o respectivo parecer que foi lido na sessão de 31 do passado. Um pouco extenso he esse parecer, e com bem deduzidas rasões propõe que se não tome conhecimento da indicação, por não caber o objecto de que se occupa na competencia das assembléas provinciaes. Tendo o José de Assis pedido a palavra contra, e não havendo mais tempo de entrar-se na discussão delle, ficou esta adiada para a sessão do anno vindouro da nova legislatura provincial. Parece-me que póde esse illustre membro ir desde já despindo-se do desejo de fallar sobre a materia, e creio mesmo que não terá rasões para nutrir esperanças de ser eleito actualmente. Os membros da commissão são: Azambuja, relator, Dias da Motta e Bernardes de Gouveia.

Na sessão de 24 do passado, na terceira discussão do orçamento provincial, oppondo-se o Montezuma a um artigo que autorisava a presidencia a emittir 300 contos em apolices da divida provincial para supprir a despeza da estrada de Petropolis, expressou-se de maneira que claramente mostra estar na opposição, mórmente sendo vivamente apoiado por esta; sendo notavel que o proprio José de Assis, que constantemente o tratou com acrimonia, e, algumas vezes, picante ironia, não cessava de exclamar com enthusiasmo, *muito bem, Sr. Montezuma, muito bem; he o melhor discurso que tem apparecido nesta sessão.*

Se de facto o Montezuma está na opposição não me espanta o seu procedimento: todavia acho-o um pouco precipitado, pois póde assim compromètter a sua candidatura pelo Rio-de-Janeiro. Para mim sempre foi fóra de duvida que, apenas se sen[tasse elle n]a camara dos deputados [illegible] mostrado tal versatilidade, que chega já a [illegible]ca; como tambem porque um homem de tão [illegible]ra, com o talento e instrucção que todos lhe [illegible]em, ambicionando ser ministro, e não podendo dirigir uma maioria, pois que nunca os saquaremas o admittiram como chefe em suas fileiras, não se subjeitará a ser caudatario della, e acompanha-la em todos os seus caprichos e mesmo destemperos que em todos os tempos e lugares sempre as maiorias tiveram. « Mas, dir-me-hão os leitores, se reconheceis capacidade no Montezuma, porque recusais crer que possa ser o chefe da maioria na futura camara dos deputados? » Porque, respondo, emquanto houver um homem chamado Honorio Hermeto Carneiro Leão, o partido saquarema (a denominação de saquarema parece estar desprezada, hoje diz-se—partido constitucional) não subjeitar-se-ha, nem reconhecerá outra influencia que não a daquelle: o seu nome só he o partido, he tudo. Ha um outro que, educado em sua escola, bebendo suas lições, será um dia brilhante reflexo da luz de seu mestre,—este chama-se Euzebio de Queiroz Coutinho. Desse póde elle dizer o mesmo que disse Napoleão do principe Eugenio, na retirada de sua desastrosa expedição á Russia: « Se eu tivesse perecido nesta campanha, dizia o imperador conversando com seus camaristas, Eugenio poderia substituir-me. » Mas assim como entre o imperador e seu enteado e discipulo, que alias possuia todos os talentos militares, existia e existiria sempre a differença devida ao attributo do genio que com um só lampejo offusca todas as vistas, e nada deixa vêr em contrario ao seu querer absoluto; tambem entre os nossos dous estadistas haverá sempre differença, por faltar a um essa vontade firme e imperiosa que, manifestando-se por uma palavra impetuosa e eloquente, sabe calar a obdiencia no espirito daquelles que dirige; e he isso o que tem o outro. Permitta Deos que se realise o boato, que hoje tem tomado maior incremento, de achar-se esse senador nomeado presidente de Pernambuco: he a escolha mais acertada que o governo póde fazer; e a esse respeito referir-lhes-hei o seguinte:

Estando a conversar um luzia moderado com outro exaltado, e muito preeminente, disse o primeiro que constava seria nomeado o Honorio presidente dessa provincia. « Oh! não me diga isso..... terrivel lembrança!—disse o segundo. » « Porque diz vossê isso? Eu penso pelo contrario. »—« Porque he o unico presidente que serve hoje para Pernambuco; outro qualquer que fôr ha de sahir-se mal: nós não devemos desejar que tal se realise. »

Tanto póde o espirito de partido sobre os homens, que os faz não desejar o que a consciencia lhes diz que he bom!

Parece que o governo está disposto a tomar alguma medida relativa ao direito do calçado, pois que acaba de mandar ouvir, sób representação de diversos negociantes, a commissão da pauta das alfandegas.

Quebrou nesta praça o bem conhecido negociante americano Diogo Birckhead, cuja casa era reputada bastante sólida; o que acarretou tambem a quebra dos negociantes João Pereira de Andrade e Domingos Alves de Azevedo; e diz-se que por causa daquelle acontecimento hão de fallir ainda outras casas. He crença geral, e ha bem fundados motivos, de ser fraudulenta a quebra de Birckhead; pois, apresentando a reunião dos credores um balanço do estado de seus negocios, mostrou ter um passivo de 588:000$ réis, e para fazer face a um activo duvidoso de 177:000,000 réis. « A proposta, feita pelo Sr. Birckhead a seus credores, diz um *Boletim commercial*, resume-se a pedir que se lhe dê quitação geral, permittindo que elle proceda para os Estados-Unidos a restabelecer a sua casa, cedendo para pagamento de seus credores uma parte dos lucros provenientes de novos negocios. » Note-se que ha cousa de anno e meio mandou elle toda a familia para os Estados-Unidos, ficando cá só; e tres dias antes de suspender os seus pagamentos, sahio tambem para alli clandestinamente, sem tirar passaporte, um sobrinho que morava com elle, sem que se possa atinar com causa alguma plausivel que motivasse semelhante proceder.

Lê-se no *Jornal do Commercio* de 26 do passado: « O vapor *Santa-Cruz*, sahido deste porto para a Califórnia em 21 do corrente, foi a pique as 2 horas da « manhãa do dia 22, nove legoas distante de Ma« rambaia. Parece que, tendo encontrado muito « mar e vento rijo, abrira agoa e fôra logo ao fundo, « dando tempo apenas para lançar ao mar os escale« res, nos quaes se salvou toda a tripolação, que « chegou a Mangaratiba na tarde dessa mesmo dia. » O *Jornal do Commercio parece* estar mal informado: o que a elle *parece* ser devido a muito mar e vento rijo (que nenhum mal causaram aos escaleres!) *parece* a outros ser devido a proposito formado; pois, estando o *Santa-Cruz* ha dous annos neste porto, para vender-se, sem apparecer quem o quizesse comprar, lembraram-se os donos de manda-lo carregado para California, *segurando* o casco e carregamento no valor de 90 contos. E a companhia de seguros ha de pôr para ali essa quantia, porque o vapor, apezar de ser de ferro, não póde resistir ao muito mar e vento rijo!

Com a casa dos correctores Hobkirk Wutman & C. effectuou o governo a venda de 2500 apolices da divida publica, de que estava autorisado a emittir, a 90; (equivale a um emprestimo de 2250 contos) operação que tem sido reputada, pelos entendidos na materia, vantajosa ao thesouro e a quem comprou. Como a negociação teve lugar dentro ainda do semestre que está a findar, vecem as apolices juros desde janeiro, ficando assim a venda a 87, que he como estavam ellas na praça; mas a vantagem esta em pô-las em uma só mão, fazendo a venda de uma só vez. Não podendo o thesouro fazer nova emissão até janeiro de 1850, necessariamente virá maior procura das apolices, e alta no preço dellas; o possuidor de um tão avultado numero se prevalecerá da escassez para passa-las aos compradores [illegible] co[illegible] Sabem todos que quanto maior he a p[illegible] e alta dos fundos publicos, tanto maior he a confiança que deve merecer o thesouro; e então, ao passo que este colhe as vantagens de uma tal confiança, o outro colhe os lucros de sua operação. O caso he que já hoje estão as apolices na praça a 89 3/4 e a 90. Quem vio a baixa em que ellas estavam a dez ou doze annos passados, sendo vendidas a menos de 50, a 45 mesmo, não póde deixar de ver com prazer o progresso que teem feito nossas finanças: a extincção da guerra do sul muito concorreu para isso.

A transacção não foi feita directamente entre o governo e a casa de Hobkirk; servio de intermediario, agente ou corretor o Hespanhol Buschental, bem conhecido nesta praça, onde quebrou sendo banqueiro, e retirou-se para a Hespanha. Dizia-se ultimamente que ahi, socio do célebre Salamanca, reparára novamente sua casa e achava-se bem; mas ha mezes aqui appareceu, depois das ultimas commoções politicas de seu paiz, e a fallada prisão do socio. Ignora-se se por esses motivos, ou por estar novamente com a fortuna arruinada, (o que parece certo) fez esse regresso temporario ao Rio-de-Janeiro: o que he facto he que, sendo o negociador e o influente que dirigio a operação, não quiz que seu nome figurasse nella; e não se sabe se tambem entrara com fundos. He geralmente tido e havido como homem de intelligencia, vastos recursos financeiros, e mais que tudo de grande pratica em negociações semelhantes.

A alfandega da côrte rendeu no mez passado 737:576,140 rs.; dando-se differença da renda do mesmo mez do anno passado de 165:199,397 rs., pois foi aquelle de 572:376,743 rs.

O Imperador veio hontem de Petropolis com toda a familia imperial para a sua residencia de S.-Christovão.

Idem, 9 de junho.

Mal pensava eu que, quando, na que acima fica, fazia votos pela realisação do boato da nomeação do senador Honorio, ja havia tres dias se achava ella feita e assignada a carta imperial. O que agora poderia dizer a respeito, naquella fica.

Fôram publicados os planos de organisação dos corpos de saúde da armada e do exercito; compondo-se o daquella de 41 cirurgiões, e o deste de 105 ditos. O *Mercantil*, noticiando a medida, censura em termos um pouco acres a profusão com que o ministro prodigalisou honras militares até aos boticarios; e eu digo que nisso tem aquelle jornal muita rasão. Os nossos militares devem desgostar-se um pouco de termos ministros que com tanta facilidade concedam a qualquer sujeito divisas e honras que deviam ser-lhes privativas; e isso quando, sobre terem um soldo muito mesquinho, de nenhumas garantias e regalias gozam. Até os correios dos ministros, entre nós, usam de divisas militares! Acompanho, pois, o *Mercantil* em sua censura; e tambem faria o mesmo em algumas outras, relativas ao mesmo ministro, se me não julgasse muito pequeno e obscuro para contender com quem esta tão alto collocado. Em verdade se substituirem o actual Sr. ministro da marinha e interino da guerra por outro qualquer que tenha mais conhecimento das respectivas materias, e não tenha certo *senão*, eu direi então que teremos um ministerio (segundo a phrase franceza) *comme il faut*. S. Exc. tem um tal pendor para as afilhadagens..... Vamos adiante.

A questão sobre a revogação dos direitos differenciaes, de que parecia a principio não querer a imprensa occupar-se com seriedade, tem sido muito bem discutida pelo *Brasil* e *Correio Mercantil*, elevando-a a altura que seria para desejar em todas as demais questões que affectam radicalmente os interesses do estado. Tem tomado aquelle por base de sua argumentação a rasão de que, não possuindo nos ainda marinha mercante, e fazendo um convite as outras nações, para que em seus portos sejam os navios brasileiros e as mercadorias brasileiras, nelles contidas, tratados no pé da mais perfeita igualdade com os navios e mercadorias do seu paiz, faziamos concessões *reaes* por *ficticias*, resultando dahi que, sem que os generos de nosso paiz cheguem em navios brasileiros aos portos da Russia, França, Italia, Austria, Dinamarca, Baviera, Russia, etc., são os os dessas nações recebidos em seus navios nos nossos portos, e tratados como os do paiz. Não ha, pois, concessões, senão lesão em nossos interesses.

A medida dos direitos differenciaes, argumenta o *Mercantil*, tinha por unico objecto chamar as nações estrangeiras a sentimentos mais justos para com o Brasil: era uma ameaça que, sem ser executada, chama-las-hia a concessões favoraveis, especialmente a Inglaterra, cujo commercio, vendo que seria altamente ferido, advogaria, por interesse proprio, a nossa causa, como já o fazia uma folha commercial ingleza, e obrigaria o seu governo a revogar essas medidas de rigor, contra nós tomadas; sendo que só por esse meio veriamos derogado o *bill* de 9 de agosto. A revogação dos direitos differenciaes, portanto, foi precipitada, pelo menos; foi inconveniente, senão desairosa, por ser um triumpho alcançado sobre o gabinete brasileiro pela diplomacia ingleza com offensa dos nossos interesses; porquanto a Inglaterra não só persistio em não querer receber nossos navios no pé de igualdade com os navios inglezes, como nem passo algum deu no parlamento para a revogação do *bill*, contando já com a sua habilidade diplomatica.

Conheço, que em verdade, desde que a medida dos direitos differenciaes fôsse executada, nosso melhor procurador seria o commercio britannico; mas he tambem verdade que estavamos [illegible]nho com o boi; fizemos concessões a nações, cuja marinha mercante enche nossos portos e amontôa seus generos em nossas alfandegas, pedindo reciprocidade, quando não temos navegação de longo curso, e os nossos navios mercantes, por assim dizer, dormem nas mattas por fazer. Quantos navios nossos teem entrado nos portos da Russia, Belgica, Hollanda, Allemanha, etc.? Basta saber-se que nem mesmo a Valparaiso chegam, apezar de ser bem nosso vizinho, porque nossos marinheiros não sabem dobrar o cabo de Horn. Pelo que respeita as concessões da Inglaterra, quem sabe se o governo não tera dado algum passo no caminho delles? Devo suppôr que os nossos homens de estado devem ter isso muito em vistas, e não serão tão nescios, que se deixem levar pelas labias de lord Palmerston e seus diplomatas. Não creio que se deixe aquella nação levar assim arrogantemente o bocado á bocca.

O vapor *Imperatriz*, entrado do norte a 5 do corrente trouxe-nos datas dessa provincia até 24 do passado, que a dão em tranquillidade. Quando na minha passada disse que elle era aqui esperado até 25, não contava que tivesse de ter demora no Maranhão para fazer concertos; e foi isso o que originou essa demora. O vapor inglez *Unicorn*, entrado hontem de New York, tocando em Pernambuco, donde veio com seis dias, adianta as datas até o primeiro do corrente; mas nada de interesse.

As ultimas noticias que temos de Montevidéo são de 28 do passado. Conseguio o almirante Le Predour e suspensão de armas das fôrças sitiadoras e sitiadas; e bem assim que fossem assignados por ambas as partes os projectos de tratado confidenciaes *ad referendum*, que fôram remettidos ao governo francez na fragata *Erigone*, que partio para Breste no dia 26. Era, porem, crença geral que aquelle governo não approvaria os projectos Le Predour, por isso que eram elles incontestavelmente peiores do que as bases Hood modificadas.

« Se o governo francez, diz o trecho de uma carta transcripta pelo *Jornal-do-Commercio*, quizesse ao menos admittir essas bases, de ha muito teria assignado a paz em Paris com Sarratea, que lh'a offereceu mais de uma vez, e não estaria gastando duzentos mil francos por mez para sustentar a praça. »

De Buenos-Ayres são as datas de 26. No dia 24, anniversario natalicio da rainha da Inglaterra, salvou o forte com 21 tiros, no dia seguinte, anniversario da revolução de Buenos-Ayres, salvou o vapor inglez *Harpy* com igual numero de tiros. No dia 26 foi Mr. Hood recebido no seu caracter de consul inglez.

O nosso mercado de exportação seguio no principio do mez passado marcha satisfactoria; mas ultimamente tem-se resentido da renovação da guerra no norte da Europa, o que veio interromper e paralisar as transacções, suspendendo as compras do café, por isso que a mudança das circumstancias não permittia esperar resultados vantajosos de operações emprehendidas pelos preços altos que então exigiam os possuidores. Entretanto nada se manifesta por ora que possa fazer receiar a grande depreciação do anno passado, que soffreu esse genero de nossa exportação. Nos mercados de importação observou-se um movimento regular.

Sacaram-se sobre Londres cousa de 170,000 libras, das quaes tomou o governo 20,000, regulando o cambio de 25 1/4 a 25 1/2. Sobre Paris e Antuerpia orça-se em 600 mil francos, regulando a 376, excepto

MUTILADO

as quantias do subsidio de Montevideo (do governo francez) que regulou a 360.

Reuniram-se novamente os credores de Diogo Birckhead para ouvir a commissão nomeada para o exame dos livros, a qual achou que estes estavam escripturados com regularidade, e de accórdo com o balanço apresentado. Resolveram annuir a proposta, dando-lhe quitação geral, obrigando-se elle a pagar 25 por cento sobre o total de suas dividas, com o activo actual, e 40 por cento dos lucros que annualmente for adquirindo em seus novos negocios. Não sei que esperanças poderão ainda nutrir os credores dos *novos lucros*, que os embolce com 40 por cento: parece que devem dar por perdido o que não ressarcirem dos 25 por cento do activo actual.

Falleceu aqui o administrador da recebedoria do municipio, Thomé Ribeiro da Fonseca e Silva.

Abrio-se finalmente o theatro de San-Pedro, depois da nova pintura, que tem sido bem aceita pelo publico. Levou hontem a scena uma nova peça itaiana *Parisine*.

Creio que a companhia franceza irá dar algumas representações naquelle theatro, por não ter o de S. Januario bastante espaço.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE JUNHO DE 1849.

Entrou hoje neste porto, procedente dos do sul, o vapor *San-Salvador*, trazendo-nos jornaes fluminenses e bahianos: os primeiros até 10, e os segundos até 14 do corrente.

Com essas gazetas, recebêmos tambem as duas cartas que o nosso correspondente da côrte escrevêra-nos a 3 e 9 deste mez, e que os leitores terão visto sôb a rubrica competente.

As cartas são, ém verdade, minuciosas; mas, isto não obstante, lhes addicionaremos alguma cousa.

Segundo o *Correio Mercantil*, a barca *Paquete-do-Sul* devia sahir a 14 do Rio-de-Janeiro, com escala pela Bahia, conduzindo a seu bordo o Sr. concelheiro Honorio Hermeto Carneiro Leão, presidente nomeado para esta provincia.

S. M. o Imperador dignára-se de extinguir, por decreto do 1.º deste mez, o lugar de juiz de direito do civel da comarca da Bôa-Vista.

O governo demittira o Sr. concelheiro Joaquim Antão Fernandes Leão do emprego de inspector da thesouraria de Minas.

A 2 fôra, com effeito, passado pelas armas, em a fortaleza de Villegaignon, o grumete do corpo de imperiaes marinheiros José Maria, sentenciado a morte pelo crime de homicidio perpetrado na pessôa do cabo do mencionado corpo, Francisco Evangelista.

O *Jornal do Commercio* de 5 annuncia que, por decisão do governo francez, de 22 de março, o Sr. Henrique Fourcarde foi nomeado consul da França nesta provincia.

O mesmo *Jornal* publica a seguinte carta que dá interessantes pormenores acerca da missão Le Predour:

«*Montevideo*, 23 *de maio de* 1849.

[illegible] vez se apresentou em Buenos-Ayres [illegible] nicar as bases sobre as quaes tornaria a França a negociar com Rosas, declarando que, a não serem aceitas, não via o governo francez meio algum de conciliação.

« Essas bases fôram terminantemente rejeitadas pelo general Rosas, e com essa rejeição terminou a commissão *official* do almirante.

« Então Rosas, e sobretudo o Sr. Scuthern, abusando dos bons desejos do almirante, fizeram lhe comprehender que podia redigir-se com caracter confidencial um projecto que contivesse *todas as concessões* que Rosas podia fazer, afim de que a França podesse tomar, com perfeito conhecimento de causa, a sua ultima resolução.

« A discussão *confidencial* dos *projectos confidenciaes* foi laboriosa. Fundando-se em que o *objecto real* era conhecer a França as exigencias *sine qua non* de Rosas e as concessões unicas que este fazia, conseguiram que o almirante deixasse passar algumas condições peiores do que as modificações propostas pelo general Rosas às bases Hood, modificações que o governo francez declarava, no projecto de convenção que mandou apresentar pelo almirante, que *nunca assignaria*.

« As condições a que me refiro affectam mais aos Francezes do que aos Orientaes.

« No projecto que Le Predour foi encarregado de apresentar exigia a França indemnisações para os Francezes (e são muitos) prejudicados por Oribe e Rosas. Nos taes *projectos confidenciaes* abandona-se o direito de indemnisação por parte dos Francezes, e estabelece-se e reconhece-se *unica* e explicitamente a favor dos prejudicados pelo bloqueio. Assim em tudo o mais que diz respeito a Francezes.

« No dia 19 communicou o almirante os seus *projectos confidenciaes ad referendum* ao governo de Montevidéo, pedindo-lhe fizesse suas observações, que transmittiria com os mesmos projectos ao governo francez pela fragata *Erigone*.

« No dia 21 respondeu o governo de Montevidéo que dirigiria directamente ao governo francez as suas objecções, e posso assegurar-lhe que manda a Paris um enviado *ad hoc*.

« Entretanto o almirante solicitou uma suspensão de hostilidades conservando-se a incommunicação actual, ao que o governo accedeu.

« Se as bases dos *projectos confidenciaes ad referendum* (he este o nome que na nota de 19 lhes da o almirante) fôrem aceitas em Paris, nomear-se-hão então os negociadores, e tera lugar um verdadeiro armisticio de seis mezes para se chegar ao tratado de paz. Todos os que aqui conhecem a fundo o negocio e as resoluções do gabinete francez teem, porem, por impossivel tal aceitação.

« Ahi tem, meu amigo, como Rosas, mystificando o almirante Le Predour, conseguio dilatar por muito tempo um estado de cousas que *só a elle e a Buenus-Ayres* convém.»

A respeito de New-Yorcbk, eis o que diz o citado periodico:

« Recebêmos hontem folhas de New-York até 23 de abril, que contém noticias da California do 1.º de março. O seu conteúdo he contradictorio. Dizem umas que vinte oito individuos reclamam todo o valle do Sacramento, que lhes fôra dado por Michel-Torena, ultimo governador mexicano, e que fôram elles que espalharam noticias muito exageradas sobre a riqueza das minas, com o unico fim de attrahir de prompto numerosa população. Outras noticias, porém, continuam em apregoar a extraordinaria abundancia do precioso metal, e affirmam que todos os dias se faziam novas descobertas cuja riqueza excede tudo quanto se póde imaginar.

« O vapor *California* chegou a San-Francisco no dia 28 de fevereiro.

« De New-York nada ha de importante. O numero dos emigrados dos Estados-Unidos para a California subia no dia 17 de abril a 19717! »

Quanto a Bahia, sabêmos que esta provincia ficára em paz; mas que, no entanto, iam apparecendo crimes mais ou menos graves contra a segurança individual e de propriedade, como o comprovam os seguintes artigos do *Mercantil*:

« No dia 31 do mez passado, no termo da cidade de Santo-Amaro, invadiram a casa do cidadão Pedro Caetano Vasconcellos, que se achava ausente, assassinaram com pancadas e cutiladas a mulher e uma filha donzella do mesmo, e levaram em moéda-papel dous contos de réis e diversos trastes de ouro e prata.

« No mesmo termo e freguezia de Saubara, às 10 horas da noite do dia 3 do corrente, foi tambem morto com uma facada no peito direito Pedro Nolasco da Costa: o assassino Joaquim José de Britto, tendo-se evadido, fôra depois capturado pelo subdelegado respectivo, e acha-se recolhido à cadeia daquella cidade. Esperamos que a policia conseguira o mesmo resultado acerca dos autores do primeiro attentado. »

« Amanheceu hontem (18 de junho) roubado o Sr. Manoel Eugenio Cazefeiro, ourives ao becco do Garapa, por um individuo cujo nome ignoramos. O roubo foi emprehendido e levado a effeito da maneira seguinte:

« Alugou a pequena loja do fundo da casa onde havia um barbeiro a quem comprou a chave, e arrancando parte do soalho, póde por meio de escavação entrar na ourivesaria e ahi depositar em uma caixa as peças de mais valia e sahir com ella por onde havia entrado.

« Felizmente, porem, ao chegar a Itapagipe, na occasião em que tratava de fretar uma canôa para passar a ilha de Itaparica, foi preso com o roubo por um inspector de quarteirão, a quem causou desconfiança o empenho e os offerecimentos que fazia ao canoeiro para dar-se pressa a transporta-lo. »

COMMERCJO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 18 . . . 15:956,049

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18.	3:426,589
Diversas provincias	59,706
	3:486,295

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 18. . . . . 2:644,486

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 10 DE JUNHO.

Cambios sobre Londres	25 ¼ a 25
» » Paris	378 a 380.
» » Hamburgo	695.
Metaes. Onças hespanhólas	32$000
» » da patria	31$000 a 31$200.
» Peças de 6$400, velhas . . .	17$600 a 18$000.
[illegible]	[illegible]
» » da p[illegible]	[illegible]
» Patacões	1$960 a [illegible]
Apolices de 6 por cento	89 a 89 ½.
» provinciaes	nominal.

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 13 DE JUNHO.

Londres	24 ¾, frouxo.
Paris	nominal.
Hamburgo.	»
Lisbôa e Porto	115 p. %.
Metaes. Onças hespanhólas . .	31$600 a 31$800.
» » mexicanas. . . .	31$300 a 31$500.
» Peças de 6$400 . .	17$400 a 17$600.
» » nevas . . .	16$500 a 17$000.
» Moédas de 4$000. .	9$400 a 9$600
» Patacões brasileiros	2$000.
» hespanhóes . . .	2$000.
» mexicanos	2$000.

(*Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Rio-de-Janeiro, Bahia e Maceió; 8 dias, e do ultimo porto 16 horas, vapor brasileiro *San-Salvador*, de 240 toneladas, commandante o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho, equipagem 78. Passageiros: para Pernambuco, José Pereira Vianna e um escravo, o segundo tenente Candido José da Costa, o cadete Bernardo Francisco Soares, Frei Gustavo de San Mauricio, Dr. C. A. de Mello e um escravo, Ignacio A de Albuquerque, José Fernandes Povoas, Manoel Carneiro de Souza Lacerda e um escravo, Brasileiros; Felix Fernandes de Mattos, Portuguez; um capitão, um padre capellão, tres alferes e 29 praças para o primeiro e segundo batalhão de caçadores, e 4 desertores para differentes corpos: para Parahiba, o Dr. Trajano Allipio de Hollanda Chacon, João Pereira Bastos e 1 escravo: para o Rio-Grande-do-Norte, capitão-tenente David Petra de Barros: para o Ceará, o alferes Antonio José Pereira de Carvalho e sua senhora: para o Maranhão, Manoel de Azevedo Marques, sua senhora, dous filhos menores e dous escravos, D. Thereza Delfina Alves Marques, Brasileiros; padre Dr. Thomaz Devervowie, Irlandez: para o Pará, o capitão de engenheiros Marques Pereira Sales, Brasileiro; Frei Daniel de Napcles, Italiano.

Genova; 42 dias, polaca sarda *Raffaelino*, de 170 toneladas, capitão Giagomo Ramella, equipagem 11, carga farinha de trigo, vinho, azeite-doce e mais generos; ao capitão.

Rio-de Janeiro; 14 dias, brigue-escuna brasileiro *Feliz-Ventura*, de 132 toneladas, capitão João Gonçalves Leite, equipagem 10, carga farinha e mais generos; a Manoel Francisco de Oliveira.

Camaragibe; 2 dias, hiate brasileiro *Novo-Destino*, de 21 toneladas, capitão Estevão Ribeiro, equipagem 3, carga assucar; a José Manoel Moreira. Passageiros, Antonio José Marques, Furtunato José Marques, Joaquim Pereira da Silva e José Araujo Pareira, Brasileiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal; brigue inglez *Mary-Taylor*, capitão John Callandes Junior, carga assucar.

Rio-Grande-do-Sul; brigue-escuna brasileiro *Henrilheta*, capitão Manoel Joaquim Lobato, carga a mesma que trouxe do Assú.

EDITAES.

A camara municipal desta cidade faz publico que, no dia 20 do corrente, terá principio na casa de suas sessões a apuração geral dos votos para vereadores deste municipio, começando do referido dia por diante as sessões ordinarias do corrente trimestre. Os trabalhos da apuração são publicos para quem os quizer presenciar. E para constar se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife em 18 de junho de 1849.—*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque*, presidente.—*João José Ferreira de Aquiar*, secretario.

Pela inspectoria da alfandega desta cidade se faz publico que no dia 20 do corrente, ao meio-dia, serão arrematadas em hasta publica 128 grozas de botões de duraque, valor 153,600 réis; 200 duzias de tranças de lãa, valor 50,000 réis; 50 duzias de suspensorios de algodão, valor 65,000 réis; e 30 peças de cordão de sêda valor, 12,000 réis: tudo impugnado pelo guarda Manoel da Fonseca de Araujo Luna, no despacho por factura n. 5537: sendo a arrematação subjeita aos direitos. Alfandega de Pernambuco, 18 de junho de 1849.—O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna*.

Declarações.

O Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha manda fazer publico que contratará, no dia 20 do corrente mez, às onze horas da manhãa, a compra de arroz pilado de primeira qualidade, cuja quantidade será a que se convencionar á vista do preço no acto do contrato; devendo os pretendentes a venda deste objecto apresentar as suas propostas nesta secretaria, acompanhadas das respectivas amostras, nos indicados dia e hora. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de junho de 1849.—No impedimento do secretario, *José Marcellino Alves da Fonseca*.

— O vapor *San-Salvador* recebe as malas para o norte (hoje 19) ao meio-dia: as correspondencias que vierem depois dessa hora, pagarão o porte duplo até uma hora.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia a barca franceza *Casimir Delavigne*, pretende seguir viagem até o dia 22 do corrente; e como tenha excellentes commodos, recebe alguns passageiros: os pretendentes pódem dirigir se a rua da Senzalla-Velha, n. 138, casa de B. Lasserre & C., consignatarios da mesma.

— Para o Maranhão e Pará sahe com a maior brevidade possivel o brigue-escuna *Laura*: para o resto da carga e passageiros trata se com o capitão na praça do Commercio, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se a nova escuna ingleza *Tuska*, de oito a nove mil arrobas: a tratar na rua da Cadeia, em casa de Frederico Robilliard, corretor geral.

— Para o A[illegible] com brevidade o brigue brasileiro *Concei*[illegible] seu segue [illegible] Fructuoso José Pereira Dutra: [illegible] capitão [illegible] rija-se ao mesmo capitão, [illegible] proprietario, Manoel Alves Guerra Junior.

— Para o Porto sahirá b[illegible] brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece muito bons commodos, trate com o dito capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia do Recife.

Leilões.

— T. C. Mason, tendo de retirar-se para Inglaterra, fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, de toda a mobilia, louça, vidros e numerosos objectos da sua casa de residencia, e dos mais pertences de escriptorio, consistindo em carteiras, machina de copiar cartas, burras e armarios de ferro, etc; e bem assim um lindo carrinho de duas rodas com todos os pertences, ora existente na cocheira do Sr. Miguel, no Aterro da Bôa-Vista, onde os pretendentes pódem examina-lo com antecedencia: terça-feira, 19 do corrente, as 10 horas da manhãa, casa do estabelecimento de J. Cookshott & C., rua do Trapiche-Novo.

— O corretor geral fará leilão, em presença do consul de S. M Britannica, e por conta e risco de quem pertencer, do carregamento de bacalhão, salvado do brigue inglez *Barkill*, encalhado nos arrecifes, no lugar denominado Maria-Farinha; segunda-feira 18, e terça 19 do corrente, na porta do armazem de José Antonio de Araujo, no becco de Manoel-Luiz, ás 10 horas da manhãa.

— Depois do leilão de bacalhão annunciado, para os dias 18 e 19 do corrente, o mesmo corretor geral Frederico Robilliard fará leilão de 80 toneladas de carvão de pedra de bordo do patacho inglez *Tuskar* por ordem do capitão do dito patacho, e por conta e risco de quem pertencer.

— Kalkmann Irmãos farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, em presença do Sr. consul de Hamburgo, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa com cambraias adamascadas, avariadas d'agoa salgada a bordo da escuna *Anna-Rabeca*, na sua recente viagem de Hamburgo para este porto; e continuarão o leilão de fazendas limpas, conforme a concurrencia dos compradores: quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

— O corretor Oliveira fará leilão, por ordem do Sr. Augusto Hellie, consul da republica franceza, e para liquidação dos bens do finado Augusto Jaussome, subdito francez, de um sitio com arvoredo, terreno para plantar capim, e excellente casa de muites commodos dentro do mesmo, onde actualmente reside o Sr. José Bernardo Ventura, no lugar denominado Baixa-Verde, na Capunga; assim como de um terreno approximadamente do tamanho do referido sitio, proprio para se formar outro querendo-se alli edificar casa, etc., sendo este terreno sómente dividido do primeiro pela estrada: sabbado, 23 do corrente, ao meio-dia em ponto, no consulado francez, rua do Trapiche-Novo. Adverte-se aos pretendentes que pódem dirigir-se ao indicado sitio para seu exame anticipado, e, em caso necessario, ao Sr. Dethan, na rua do Aragão n. 4, que promptamente os acompanhará para alli lhes dar todas as explicações.

— Jones Paton & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande variedade de fazendas inglezas para fechar contas: quinta-feira, 21 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

— Barris com vinho claret proprio para engarrafar, e gigos com champanha das bem conhecidas marcas C & C, e J. N.; o que se venderá em leilão, em lotes a vontade dos compradores, quarta-feira 20 do corrente, no caes da Alfandega, as 10 horas da manhãa.

Avisos diversos.

— Pretende sahir desta cidade do Recife, para onde melhor lhe convier, João Baptista, com parte de sua familia ou sem ella: he Brasileiro adoptivo, viuvo, já idoso e bem conhecido; não tem crime algum e está desembaraçado de seus negocios e dos de sua numerosa familia: quem quizer servir-se de seu prestimo, poderá procura-lo na rua da Cruz, no quarto andar da casa n. 43, ou na rua da Praia, n. 5, casa de um andar defronte da Ribeira do peixe.

— O abaixo assignado protesta contra os actos do juiz municipal de Iguarassú, tendentes a restabelecer em seus direitos seu avô Antonio José Marques Bacalhão, julgado demente ha anno e meio, tendo hoje quasi 90 annos, e tudo isto sómente no intuito de deitar para fóra do engenho Desterro ao pai do annunciante para meter dentro a afilhados conhecidos. Protesta igualmente contra qualquer negocio que se faça com seu avô em consequencia desses actos illegaes e arbitrarios daquelle juiz. Finalmente protesta haver perdas e damnos não só do dito juiz municipal, como de qualquer outro que lh'os causar. Bordo da fragata *Paraguassú*, 12 de junho de 1849.—*Antonio Luiz da Cunha*.

— O major João do Rego Barros Falcão, commandante do corpo de policia, mudou sua residencia para a praça da Bôa-Vista, n. 32, primeiro andar.

— Para o Sr. Manoel Alves Barbosa ha na rua estreita do Rozario, n. 19, uma carta de seu mano, o Sr. Luiz M. Alves Barbosa, residente no Rio-Grande-do-Sul.

— Offerece-se um moço portuguez para qualquer arrumação, ainda mesmo alguma venda, o qual he capaz de dar conta de qualquer negocio de que fôr encarregado, e para isso dará fiador a sua conducta: em Olinda, padaria do Varadouro, rua do Balde, ou annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Roga-se a pessoa que no dia 3 a 6 de abril tirou da casa do Sr. Carlos Simões, na rua de Baixo em Olinda as seguintes obras de direito a saber: B. Constant 2 volumes, Silvestre Pinheiro 2 volumes, Guisot 2 volumes, Fritot 1 volume, Pagés 2 volumes, o favor de ir entrega-las na rua do Bom-Fim, casa n. 21, que se promette guardar segredo; porém, se não obstante esta advertencia, se tornar renitente em conserva-los, passara pelo desprazer de ver o seu nome neste *Diario*

— Eu abaixo assignado quero mostrar desembaraçadas minhas casas que fiz na Capunga com quintaes e cacimba, e juntamente um terreno que fica no fundo dos ditos quintaes, para fazer algum negocio que me convier: se houver quem tenha direito a ellas declare-se neste *Diario* até o fim do corrente. — *Manoel Alves Silva Costa Guimarães*.

Sociedade Apollinea.

A direcção receberá ainda em sessão de hoje (19) propostas para convidados à partida do dia 30 do corrente.

— Jules Alexandre de Fontagne retira-se para os Estados-Unidos do norte.

— Terça-feira, 19 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz da primeira vara e em presença do mesmo, se [illegible] alar por ser a ultima praça uma casa ter[illegible] das Cruzes, n. 12; uma dita dita na travessa dos Expostos, n. 8; uma parte no sobrado n. 10 da rua do Queimado.

— Na rua Direita, sobrado de um andar, n. 33, ao pé da botica, se fazem bolos de diversas qualidades chamados de San-João, enfeitados com capellas de alfenins e massas. Tambem se fazem bandejas de bolinhos para chá com diversas galanterias da mesma massa, ramos, figuras de alfinins, arroz de leite, pasteis de nata e de carne, tortas, tremedeiras, doces de ovos de diversas qualidades, de cajú secco, maracujá, mangaba e limão, tanto secco como de calda, e por commodo preço.

Loteria do theatro.

Hoje, pelas 9 horas da manhãa, correm as rodas da terceira parte da decima-oitava loteria a favor do theatro, e o restante dos bilhetes estarão á venda até a referida hora.

— Eu abaixo assignado faço publico que, tendo incumbido ao meu procurador Joaquim de Albuquerque e Mello a cobrança do prejuizo que deu Manoel Pereira Lemos na venda que fez de um sitio de terras com sua baixa que divide com o rio de Beberibe, e apparecendo a dita baixa vendida da levada até o rio por Antonio José Barbosa Franco ao capitão Antonio José Souto, por escriptura feita em 19 de abril de 1785, cuja escriptura foi apresentada por Antonio Marinho Paz Barreto na reconciliação do juiz de paz do Beberibe, e tendo o dito Lemos de pagar o prejuizo que deu ao abaixo assignado, convencionou o dito Lemos com o meu procurador, por meio de accommodação, dar cem mil réis pelo dito prejuizo, no qual eu abaixo assignado convim, e passando o meu procurador papel da dita accommodação a tantos de maio deste corrente anno, mandara para o abaixo assignado assignar, assignei, e meu filho José Felix de Oliveira assignou como testemunha, e mandando pelo meu escravo entregar ao meu procurador desencaminhou-se o dito papel, e não foi entregue como diz o meu procurador na resposta da sua carta de 11 de junho deste corrente; e sendo que appareça o dito papel, nenhum vigor terá, e ficara sem validade, pois que as partes se acham justas e prevenidas, visto que o procurador não recebeu quantia alguma, e muito menos o abaixo assignado; ficando em vigor a cobrança do dito prejuizo por mim e meus herdeiros para havermos do dito Lemos, como se obrigou por uma escriptura. E para que conste, faço este presente annuncio.— *José Felix da Cruz e Silva*.

— O abaixo assignado, testamenteiro do fallecido padre Manoel da Fonseca e Silva, tendo de concluir o inventario para dar contas do testamento, convida a todas as pessoas que se julgarem credoras do dito padre, para que compareçam com os competentes titulos no prefixo tempo de 15 dias na casa do abaixo assignado, na rua da Penha, n. 19, das 3 as 6 horas da tarde, certas de que, terminado o referido prazo, não admittira reclamação alguma. — *João Francisco Regis Quintella*.

— Qualquer annuncio ou correspondencia que fôr inserida neste *Jornal*, analysando os actos da actual direcção do Apollo, não se entende com os illustres secretarios.

O California.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

--- **O aferidor roga a todas** as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

-O abaixo assignado, precisando presentemente promover os meios de subsistencia, tem projectado abrir em sua casa os curso de estudo seguinte:

Commercio.

Primeiro anno.—Arithmetica, algebra elementar, geometria elementar e trigonometria rectilinea.

Segundo anno.—Escripturacção mercantil por partidas singellas e dobradas; correspondencia commercial; conhecimento e subdivisões de todas as moedas, pesos e medidas; cambios, seus usos, maneira de cambios das principaes praças do commercio, arbitrio de cambios.

Navegaça'o.

Primeiro anno.—Arithmetica, algebra elementar, geometria elementar e analytica, e trigonometria espherica.

Segundo anno.—Noções geraes de astronomia physica, astronomia pratica, (aquella parte que fôr indespensavel á navegação) navegação, prucipios geraes de physica elementar.

Mathematicas puras.

Primeiro anno.—Arithmetica, algebra elementar, geometria elementar e analytica.

Segundo anno.—Algebra superior, analyse applicada ás tres dimenções, calculo differencial e integral e das differenças.

Tambem leccionará em separado qualquer das materia do curso de commercio, assim como as do segundo anno do de navegação, tendo a pessoa conhecimento das materias do primeiro anno; porém as materias do segundo do curso de mathematicas puras só leccionará aos que tiverem sido leccionados das do primeiro anno.

O abaixo assignado promette toda assiduidade no ensino de taes estudos, pois que hoje tem todo o tempo livre para a isso o applicar.

As horas do estudo serão marcadas logo que houver qualquer numero de alumnos: a propina mensal será de 10,000 rs. Rua do Padre-Floriano, n. 27.—*Manoel Lourenço de Mattos.*

FUNDIÇÃO DE FERRO

E FABRICA DE MACHINAS NA RUA DO BRUM.

Bowman & Mc. Callum, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar á attenção publica para as seguintes, por terem dellas grande sortimento já promptu, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade das materias primas e mão d'obra, a saber:

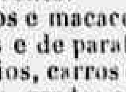
Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serrarias.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, parões, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e de sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, &c., &c.

Além da superioriade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos Senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

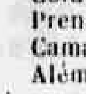
--Terça-feira, 19 do corrente, he a arrematação da preta Isabel, já muitas vezes annunciada para ser arrematada a quem mais der.

-- João Andre Hutt, cidadão suisso, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Na botica da Viuva Cunha, praça da Bôa-Vista, precisa-se de um habil pharmaceutico.



Dentista.

 D. W. Baynon, cirurgião dentista americano, breve se retira desta provincia, e pelo pouco tempo que aqui se demora, tem a honra de offerecer ao respeitavel publico o seu prestimo, na rua do Trapihe-Novo, n. 14.

-- Precisa-se de uma criada: na rua Formosa, esquina da rua da União

-- Fazem-se bolos de S.-João, muito bem feitos, e cangica de milho verde: na cidade de Olinda, atras do Amparo, n. 11.

— No dia 14 de junho fugio do sitio da Passagem dos Arrombados o preto de nome José, nação Muçambique, idade de 40 annos, alto, secco, quebrado do embigo, cara tristonha e fingida; tem secatrizes no assento; levou a roupa em uma sacola. Este preto pertenceu a Domingos José Cordeiro, e deste passou ao Dr. Francisco de Borges Buarque, o primeiro morador em Una no engenho Arassú, e o segundo em Porto-Calvo. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares o apprehendam, assim como protesta-se contra qualquer pessoa que o acoitar em sua casa. Quem o pegar, leve-o no dito sitio, ou nesta praça. esquina do becco do Peixe-Frito, que se recompensará,

-- Wernez Honegger, cidadão suisso, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- A. O. Nicolle embarca para o Rio-de-Janeiro o escrava de nome Leonarda.

--Manoel Joaquim Pascoal Ramos continua a receber escravos por commissão para os vender por conta de seus senhores: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 21, 1.º andar.

-- Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos, para caixeiro de venda, o qual dê fiador á sua conducta: no Aterro-da-Boa-Vista, venda n. 20.

-- Precisa se de uma ama para o serviço de uma casa: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

-- Aluga-se um sotão com muitos commodos, em boa rua, muito fresco e proprio para homem solteiro: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar, engommar e fazer todo o arranjo de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

-- Offerece-se um moço portuguez de 18 annos, para caixeiro de qualquer arrumação, excepto venda: na rua da Cadeia-Velha, n. 23, ou annuncie.

-- Precisa-se alugar uma ama preta, forra ou captiva, para o serviço de casa e comprar na rua: na rua da Cadeia do Recife, n. 47, segundo andar.

-- Apprehendeu-se uma colher de prata que um preto andava offerecendo, dizendo que a tinha achado na praia: quem se achar com direito a ella, haja de a procurar na rua das Cinco-Pontas, n. 25, que, dando os signaes certos e pagando a despeza do annuncio, lhe será entregue, isto no prazo de tres dias; do contrario, será restituida ao dito preto.

-- O abaixo assignado, como tenha de fazer uma viagem a Europa, e tenha de pagar aos seus credores antes de o fazer, por isso pede encarecidamente aos seus devedores, tanto do matto como da praça, principalmente aos antigos, de lhe mandarem pagar; do contrario, vê-se na dura necessidade de cobrar judicialmente. — *Antonio Ferreira da Costa Braga.*

-- Hebrard & Companhia fazem sciente a esta praça que, não existindo mais os motivos por que annunciaram ha poucos dias a sua casa em liquidação, declaram o mesmo annuncio de nenhum valor, continuando a casa como pelo passado ao mesmo negocio. Os mesmos esperam que a vista do zelo que tiveram em fazer honra aos seus negocios, a confiança que sempre mereceram dessa praça lhes será continuada.

-- Carlos Carrathers Johnston, Inglez, retira-se para Inglaterra.

-- Aluga-se um sitio no Magdalena, estrada da Torre, á margem do rio, com muito boa casa de vivenda, com seis quartos, cozinha fóra, estribaria, casa para pretos, cacimba e tanque coberto, com muitos arvoredos de fructo e terra para plantar: no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 43.

-- Aluga-se uma casa terrea na travessa de S.-José, n. 8: a tratar na rua larga do Rozario, n. 39, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, para criar uma criança de 6 mezes: na rua do Collegio, n. 19, segundo andar.

= Precisa-se de um forneiro que saiba fazer sua obrigação: na praça da Santa-Cruz, padaria de uma só porta.

A pessoa que quizer fazer um bom negocio com a meiação da casa sita na rua da *S.-Cruz*, que volta para a rua da Alegria, e juntamente com duas partes do terreno de 27 palmos, junto a mesma casa, no qual existe um grande telheiro: vá a travessa da Concordia, sobrado n. 5

-- Na rua do Queimado, n. 14, segundo andar, se dirá quem dá dinheiro a premio. Na mesma casa vendem-se dous relogios de ouro, uma corrente, annelões, brincos, medalhas, rosetas, dous habitos, um resplandor e outras obras, uma colcha da India; uma bandeira nacional, e dous galheteiros: bem como compram-se dous negros e uma negra.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava, com tanto que não tenha filhos: tambem precisa-se de uma criada portugueza, para administrar o interior de uma casa, onde ha um bom numero de escravos, em um engenho distante desta cidade: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- José Antonio da Silva Grillo continúa a morar na rua do Amorim, n. 29, segundo andar, onde faz e concerta instrumentos maritimos, demarca terras e tira plantas, etc. Dita casa tem taboleta, e nos fundos, na rua de Moêda tem um oitante: quem de seu prestimo precisar o póde procurar a qualquer hora.

-- Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas na rua das Cruzes, n. 40.

— Offerece-se um rapaz brasileiro para caixeiro de algum engenho, obrigando-se tambem a ensinar alguns meninos a ler, escrever, e tambem a lingoa franceza.

-- Roga-se ao Sr. thesoureiro da loteria do theatro publico haja de não pagar o premio que sahir ao meio bilhete n. 156 senão a João Cardozo da Silva Pinto, porquanto lhe furtaram de dentro de uma carteira, cujo meio bilhete estava assignado nas costas per Francisco Rodrigues de Carvalho e pelo mesmo Silva Pinto.

-- Pretende-se hypothecar uma casa na cidade de Olinda, no lugar do Varadouro, a qual pertence a Thomaz Joaquim Coelho.

-- Precisa-se de um caixeiro portuguez, ou brasileiro, para entregar pão com um preto em uma freguezia, o qual seja capaz, preferindo-se o que entender de padaria: no pateo da S.-Cruz, padaria n. 6.

-- Antonio Joaquim Vidal & Companhia fazem publico que Bento de Freitas Guimarães deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 do corrente.

--Fazem-se bolos de encommenda para o dia de S.-João; muito bem feitos: na rua da Florentina, n. 3.

-- Precisa-se de um rapaz para caixeiro de loja de miudezas: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Hoje, na sala das audiencias, se hão de arrematar dous escravos, por execução de José Joaquim Ferreira de Souza, pelo juizo da primeira vara, escrivão Santos.

-- Arrenda-se um sitio muito fresco, na estrada nova da Soledade: a tratar na rua do Encantamento, n. 3.

-- Precisa-se de um feitor para trabalhar em um sitio perto da praça: na rua do Caldeireiro, n. 46, atrás dos Martyrios.

-- José Antonio Bastos remette para o Aracaty a escrava de nome Luiza, para ser entregue a seu legitimo senhor.

– Manoel Lourenço de Azevedo, Portuguez, retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

– Precisa-se de um caixeiro para venda, que entenda de negocio: defronte da matriz da Boa-Vista, n. 88, junto a da esquina.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que de hoje em diante principia a vender ago'ardente em sua taberna da rua Direita, n. 127.

Francisco João Correia Guimarães.

-- Desappareceu, do sitio da Tamarineira, na estrada dos Afflictos, no dia 16 do corrente, a preta Maria, de nação Benguela, de estatura regular; tem no rosto marcas de bexigas; levou vestido de riscado amarello já usado, saia preta de lila, panno da Costa; desconfia-se que esteja occulta, por isso dasde já se protesta contra quem a tiver, de haver perdas e damnos e dias de serviço, com todo o rigor da lei; foi escrava de D. Francisca das Chagas. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que a apprehendam e levem-na a rua de Apollo, n. 19, primeiro andar, ou ao dito sitio, que serão recompensados.

Compras.

-- Compra-se uma preta moça, de boa figura, e que seja perita engommadeira e cozinheira: quem a tiver annuncie.

-- Compram-se 2 ou 3 carros de 4 rodas, para conducção, em bom estado: na rua do Amorim, n. 36.

-- Compra-se o segundo volume do diccionario grande inglez-portuguez, por Vieira: na rua do Trapiche-Novo, n. 16.

-- Compra-se uma casa, cujo preço não exceda de um conto de réis, e que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

--Compram-se barris com mel: no largo da Assembléa-Provincial, tenda de tanoeiro.

—Compram-se, para completar uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos: na rua do Collegio, n. 3.

— Compra-se uma negrinha ou mulata que seja perita costureira e engommadeira, e que entenda de cozinha: na rua da Praia defronte da Ribeira, n. 3.

-- Compram-se 200 garrafas peqnenas, e tambem potes de tinta: tudo vasio: na rua larga do Rozario, n. 22.

— Compra-se o direito natural de Krug, ainda mesmo por mais de seu valor, qualquer que seja o estado em que se ache: na rua larga do Rozario, n. 35, das 11 horas por diante.

— Compra-se um carro de quatro rodas, ou cabriolé, que esteja em bom uso: na rua do Crespo, n. 9.

-- Compra-se um preto moço, sem defeito, com officio de carpina, e que seja proprio para obras de engenho: quem tiver annuncie.

-- Compra-se toda a qualidade de potes vasios que tenham sido de tinta, a 200 rs. a duzia: na loja da rua larga do Rosario, n. 22.

Vendas.

Sorte grande de 20:000$000.
Praça da Independencia, n. 57.

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio-de-Janeiro, chegados no ultimo vapor. Na mesma casa se mostram as listas das loterias passadas.

LIVROS DE SORTES.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se os seguintes livros de sortes:

LIVRO DOS DESTINOS,

para ser consultado nas noites de S. João, e em todas aquellas, em que as sociedades, ja cansadas de cantar e dançar, se quizerem proveitosamente occudar em consulta-lo: escripto pela sybilla, em methodo facil e abreviado.

NOVO DIVERTIMENTO,

que contém duas partes: primeira, o livro dos destinos novamente escripto pela sybilla de Cumes; segunda, o manual de alguns jogos de sociedades, extrahido de M.me Celnart, trasladados em lingua vernacula.

ACASOS DA FORTUNA,

ou livro de sortes divertidas, em que, por virtude de dous dados, vem cada um no conhecimento do estado, riquezas, heranças, amizades, fortunas, etc., que tera, e outras muitas e galantes sortes annunciadas no principio da mesma obra. Ultima impressão expurgada dos muitos erros e defeitos das precedentes, augmentada com um novo methodo de fazer mais de mil decimas unicamente com o trabalho de lançar os dois dados. Um tratado das sinas, ou dos effeitos e prognostico dos doze signos do anno.

— Lima Junior & C., na rua da Cruz do Recife, n. 28, teem para vender dous escravos, sendo um preto e uma parda: quem os pretender dirija-se á casa dos mesmos.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se algodão de listras, proprio para roupa de escravos, a 160 rs. o covado.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de rs.

Na loja do pateo do Collegio, n. 6, estão a venda bilhetes, meios e cautelas da sexta loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, que deverá ser extrahida na côrte em 25 ou 26 do corrente. A alles antes que se acabem.

-- Vende-se uma porção de cera de carnaüba, em arrobas e a retalho: na rua Nova, armazem de trastes, defronte da rua de S.-Amaro.

—Vende-se a casa terrea n. 7 da rua da Lapa, no Recife: na rua do Vigario, n. 27, segundo andar.

-- Vende-se a casa terrea n. 6 da rua do Padre-Florianno: a tratar na mesma casa.

— Vende-se a casa n. 6 da rua do Padre-Florianno: a tratar na mesma casa.

-- Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber: uma parda escura, de 20 annos, que engomma e cozinha; uma dita de 30 annos, que cose e faz todo o serviço de uma casa; uma dita de 20 annos, que cozinha bem, e he boa quitandeira; uma dita de meia idade, que he optima cozinheira; uma dita muita forte que da 320 rs. por dia, por 250,000 rs.; 4 pretos optimos para o trabalho do campo.

--Vende-se uma canoa de carreira, pequena e muito boa: em Fóra-de-Portas, n. 28, casa de José Alves de Souza.

-- Vendem-se dous escravos, um molecão e um preto bastante robusto e trabalhador de campo: na rua do Rangel, n. 54, se dirá que vende.

— Vendem-se luvas de pellica de côr, a 320 rs.; meias finas para senhora, a 480 rs.; palmatorias de latão, a 320 rs.; escovas para cavallo, a 320 rs.; linhas de Oeiras, a 800 rs.; torcidas, a 80 rs. a duzia; lacre encarnado, a 1,600 rs.; escovas para fato e para cabello, a 500 rs.; retroz azul-ferrete de segunda sorte, a 8,000 rs. a libra: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vende-se um caixão envidraçado, proprio para amostras de venda, ou padaria, por barato preço: na rua do Encantamento, n. 3.

-- Vende-se uma cabelleira para homem, com pouco uso, pelo diminuto preço de 15,000: na praça da Independencia, n. 34.

--Vende-se uma casa terrea na rua das Cinco-Pontas, n. 48: na mesma rua, n. 76.

— Vende-se um fardamento ainda não servido, para official, ou inferior de cavallaria da guarda nacional: tambem se venderá qualquer peça a vontade do comprador: na rua Nova, n. 16.

-- Vendem-se espadas prateadas para officiaes da guarda nacional: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, de José Luiz Pereira.

-- Vendem-se, de uma pessoa que se retira para fóra do imperio, 20 acções da companhia de Beberibe: na praça da Independencia, loja de Justino Meroz, se dirá quem vende.

-- Vende-se limalha de ferro para fogo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

-- Vende-se o bilhar do Passeio, com todos os pertences, estando a casa pintada de novo: a tratar no mesmo bilhar.

-- Vende-se semente de coentro, nova e salsa: no Manguinho, n. 35.

-- Vende-se um Tito Livio, 1 v.; Horacio, 2 v.; Virgilio, 3 v.; Lições de geographia pelo abbado Gaultier, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, loja de miudezas, n. 18.

Aos 20:000,000 de réis.

Continuam-se

a vender bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da sexta loteria a beneficio do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães, onde existem as listas das loterias passadas.

Algodão americano.

Vende-se algodão americano de listras, muito encorpado e com um toque de avaria, proprio para roupa de escravos, a 140 rs. o covado: na rua do Crespo, loja n. 19, de Carvalho & Maya.

-- Vendem-se duas commodas e um leito de jacarandá; um guarda-louça de amarello, tudo em muito bom uso; um diccionario latino, novo; um presepe; duas venesianas de janellas de peitoril; duas estantes para livro, sendo uma dellas envidraçada: na rua Nova, n. 53. Na mesma casa da-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro.

Superior cha brasileiro.

Vende-se cha de S.-Paulo, em latas de uma e duas libras, vindo por este vapor: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

Impofia,
em córtes de 6 varas e meia, para vestido, a cinco patacas; córtes de cambraia para dito, a 2,000 rs.; mantas de blonde, a 3,000 e 4,000 rs.; franjas brancas largas, para cortinados e toalhas, a 100, 160 e 240 rs. a vara: na rua do Crespo, n. 11.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na praça da Independencia loja n. 4, chegou novo sortimento de bilhetes e cautelas da muito acreditada loteria da côrte. A elles antes que se acabem.

No largo do Livramento, loja n. 10, de Fernandes da Luz & Irmão, vende-se brim trançado pardo de linho, a 1,000 rs. o corte de calça; riscado de linho para calças, a 240 rs. o covado; riscados francezes, a 240 e 280 rs. o covado; dito muite largo, a 300 rs. o covado; riscados de linho para jaqueta, a 440 rs. o covado; castor para calças, a 240 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito superiores; lenços de seda, padrões novos; ditos de setim para gravata, pretos e de côres; córtes de setim bordados, muito lindos; córtes de vestidos de cambraia branca e de côres, as mais modernas; casimira muito superior, a 7,000 rs. o córte; chitas muito finas, a 160 rs. o covado; e outras muitas fazendas.

Attenção.

Na rua Direita n. 7 está a venda até as 9 horas do dia um sortimento de cautelas da loteria do theatro, cujas rodas andam hoje.

— Vende-se araruta a 160 rs. a libra: na rua Direita, n. 14.

— Vendem-se 600 alqueires de sal de pedra, a 700 rs. por medida nova, e a 1,600 da velha: no Aterro dos Afogados, armazem de Francisco das Chagas Sicupira.

Farinha de mandioca a 4$ rs. a sacca.

Vende-se no armazem n. 1, de Barcellar & Dias Ferreira, no caes da alfandega.

= Chegaram do Rio-de-Janeiro modinhas para cantoria, com acompanhamento de piano: são as mais modernas: acham-se a venda, na loja de livros do Sr. Dourado, largo do Collegio, n. 6, e na rua da Cruz., n. 60, loja de cera, a 500 rs. cada uma.

= Vendem-se duas camas com colxões, um guarda-louça, uma mesa de jantar, um espelho e quatro quadros pequenos: na rua do Livramento, n. 21.

--- Vendem-se seis moleques de nação e crioulos, de 19 a 20 annos, sem vicios nem molestia, cinco pretos de 20 a 30 annos, bons para todo o serviço: um preto de meia idade, optimo cozinheiro: assim como outros muitos escravos: na rua do Vigario, n. 24.

Sortes baratas.

Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, vendem-se folhas de papel impresso com sortes para todas as pessoas, a 80 rs. cada folha.

MUTILADO

—Vendem-se bogias de cera, de 6 em libra, pelo diminuto preço de 1,000 rs. a libra : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens, de João José de Carvalho Moraes.

Corram as pechinchas, pois he para liquidação.

Na loja n. 5 A, na rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, por se querer liquidar quanto antes, alem de um sortimento de pannos muito finos e de todas as côres, a 3 e 4,000 rs. o covado, as seguintes fazendas, que por seu diminuto preço em poucos dias se acabarão, como já tem acontecido com muitas outras que neste estabelecimento se teem annunciado : lenços de seda preta para gravata, a 640 rs., inteiros ; ditos para mão, de côres e de boa seda, a 1,280 rs. ; chales de casimira, pequenos, proprios para meninas, a 640 rs. ; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado ; córtes de calças de brim trançado pardo de puro linho, e de pelle do diabo, a 1,000 rs. ; chales de seda com ricos lavores e de excellente qualidade, a 10 e 12,000 rs. ; mantas de seda para senhora, a 8,000 rs. ; superior setim macao, para colletes, a 3,000 rs. ; chapéos de crepe para senhora, do ultimo gosto e de diversas côres, a 2,000 rs. ; peças de madapolão enfestado, muito fino, a 5,500 ; ditas de cassa para babados, com 10 varas, a 2,560 rs. ; merino, a 2,500 rs. ; e outras muitas fazendas que fazem muita conta aos freguezes, e que por um pequeno espaço de annuncio deixam de ser annunciadas.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José* : a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs. a libra : na rua do Crespo, n. 23.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e para roupa de escravos, aos preços de 270, 300 e 320 rs. a vara, conforme as qualidades.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre ; latas com bolachinhas de Lisbôa ; ditas de araruta ; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras ; ditas de sardinhas ; ditas de hervilhas ; ditas de chocolate de Lisbôa ; frascos de conservas ; ditos d'agoa de flor de laranja ; barris com azeitonas brancas de Elvas ; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira ; queijos de prato, frescaes : tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa : na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Farinha de mandioca

do Rio-de-Janeiro, superior, em barricas e saccas: vende-se na rua Direita, n. 17, e na rua da Madre-de-Deos, n. 31, casa do Sr. Joaquim Felix da Rosa.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres : em casa de J. J. Tasso Junior : na rua do Amorim, n. 35.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira e no de Leopoldo José da Costa Araujo, vende-se o mais superior vinho do Porto que tem vindo a este mercado, em barris de 4.º, 5.º, 7.º e 8.º : os pretendentes pódem sortir-se, porque poucas vezes cá vem fazenda igual.

Guardanapos de linho.

Vendem-se bons guardanapos de puro linho, grandes a 800 rs. ; ditos pequenos, de novo gosto para chá, a 400 rs. ; bonetes bordados para homem, a 2,400 rs. ; optimos lenços de seda de côres, a 2,500 rs. ; ditos a 1,000 rs. ; setim macao, a 2,000 rs. ; dito melhor, a 5,000 rs. o covado ; cassa transparente para mosqueteiros e cortinados, com tecido de filó, a 2,600 rs. a peça ; alpaca de seda, a 800 rs. ; optimo velludo preto, a 4,000 rs. o covado ; e um completo sortimento de fazendas finas e grossas : na rua do Queimado, n. 27, no novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova ; dita americana, em meias barricas ; dita gallega, em meias barricas ; cal virgem de Lisbôa ; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior ; fechaduras para porta de armazem ; superior chá hysson nacional de S.-Paulo ; farinha de mandioca, em saccas, por preco commodo : na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se um lindo mulatinho de 11 annos, com bons principios de sapateiro, e de muito boa conducta ; um moleque de 18 annos, de nação ; uma preta boa quitandeira : no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

— Vende-se a taberna do Manguinho, que tem a calçada alta, bem afreguezada para a praça e matto : a tratar na rua Nova, n. 63, que todo o negocio se fará.

-- Vende-se muito superior palha de carnaúba : na rua da Moéda, n. 11, a fallar com Silva & Grillo.

PHARMACIA FRANCEZA.

Xarope peitoral adoçante da gomma de angico preparada por Luiz Bottentuit & Companhia, boticario chimico da escola especial de Paris.

A gomma de angico he conhecida e empregada ha muito tempo pelos habitantes do interior do Brasil como um excellente remedio para as molestias de peito ; mas em um estado tal de impureza, contendo corpos estranhos, que muitas vezes, impedindo seus effeitos, tornavam suspeitas suas propriedades e obrigava o doente a tomar uma porção de materias estranhas não obstante que inertes, mas que no entanto difficultavam o seu uso.

Hoje em fim esta gomma he por nós levada ao mais alto grão de pureza e assim com ella preparamos o nosso xarope tão agradavel e facil de tomar como prompto e efficaz nos seus resultados. Os medicos desta cidade e outros muitos que teem observado seus effeitos, provam sua superioridade absoluta para a cura das inflammações do peito, toces, defluxões, catarros, escarros de sangue, etc. ; e applicam aos seus doentes como o melhor especifico até hoje conhecido.

Vende-se na taberna da rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 1,000 rs. a garrafa, acompanhada de um receituario de seu autor.

— Vendem-se chitas com algum mofo, proprias para escravos, a 5, 6, 7, 8 e 9 vintens, e finas muito bonitas, por mais preço ; linhas grossas de novelo, com algum sujo, a 160 rs. uma quarta ; luvas finas de pellica, a 500 rs. ; lencinhos de filó de linho, proprios para meninas, a 400 rs. ; ditos de cambraia, com bonitas palmas, a 400 rs. ; ditos de toquim, com franjas, a 640 rs. ; na rua do Passeio, loja n. 17.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro : na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Na loja do sobrado amarello da rua do Queimado, n. 29, além de outras muitas fazendas finas e de gosto, vende-se merino preto inglez, fazenda muito superior, a 1,100 rs. o covado ; panno fino de côr fixa, côr de vinho, de café e verde, a 4,000 rs. o covado ; dito preto de todas as qualidades e preços ; setim macao preto, a 4,000 rs. o córte de covado e quarta ; dita muito superior, a 5,000 rs. ; guardanapos de puro linho, a 12,000 rs. a duzia ; atoalhado de linho puro com oito a nove palmos de largura, a 4,000 rs. a vara ; lenços brancos de cambraia de linho para homem e senhora a 800, 1,000, 1,280 e 1,600 rs.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rolão francez : nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46, Mhomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 4 ; Francisco Joaquim Duarte, na rua do Cabugá ; Pinto Irmãos, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

A 1,000 rs. o córte de calças.

Vende-se brim trançado pardo de puro linho, a mil rs. o corte de calças : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e xaropes que teem apparecido até hoje, teem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis e reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felices resultados da sua applicação em todas as phleugmasias agudas, ou chronicas do pulmão, affecções do peito, phtysica, defluxos, toces, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças. Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

A 160 réis.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se chitas côr de rosa e rouxas, sem defeito, pelo barato preço de 160 rs.

A 640 rs. cada um.

Cobertores de algodão americano os mais encorpados que ha, a duas patacas cada um, e algodão de listra proprio para roupa de escravos, por ser muito encorpado, a 140 rs o covado : na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a da Cadeia.

-- Vende-se, ou permuta-se por casas terreas, metade de um sobrado de dous andares, no largo do Carmo, n. 7 : a tratar na rua dos Martyrios, n. 30.

Ainda mais pechinchas.

Na loja-se n 5 A da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se, para liquidação, novos córtes de cassa enpapelados, com 7 varas, padrões inteiramente novos e de côres fixas, a 2,000 rs. ; chales grandes de chitas escuras, a 800 rs. cada um ; ditos pequenos para meninas, a 500 rs. ; córtes de calças de brim pardo de puro linho, muito fino, a 1,280 rs. ; córtes de seda de padrões novos, superior fazenda para vestido, com 16 a 20 covados, a 25,000 rs. ; e outras muitas fazendas.

A 1,000 e 1,500 réis.

Na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias,

vendem-se córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,000 rs, fazenda muito mais superior aos outros que se teem vendido pelo mesmo preço ; dito de superior qualidade, côr de ganga, a 1,500 rs. o córte ; chitas muito finas, côr de rosa, côr muito fixa, pelo barato preço de 180 rs o covado ; ditas miudinhas de todas as côres, a 200 rs. ; algodão alvadio, a 200 rs. ; dito azul de vara de largura, a 200 rs. o covado ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara : na rua da Cadeia, n 52.

-- Vende-se uma preta moça, de bonita figura, cozinheira, costureira, engommadeira e vendedeira de rua ; um pardo moço, de boa conducta, que entende do serviço de campo, he carreiro, e proprio para pagem, ou boleeiro ; um moleque de 12 annos, proprio para qualquer officio : na rua larga do Rozario, n. 35.

— Vende-se superior vinho madeira branco : na rua da Cruz, n. 9. em casa de Oliveira Irmãos & Companhia.

Na rua do Crespo, n. 6, ao pé do lampeão,

vendem-se córtes de brim trançado de linho, a mil rs. ; cobertores de algodão muito encorpados, a 640 rs. ; riscados de algodão, a 140 rs. o covado ; chila, a 120 rs. o covado ; chapéos de massa preta, a 1,600 rs. ; ditos de seda, a 640 rs. ; ditos, a 400 rs. ; chitas escuras de côres fixas, a 180 rs. ; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vendem-se as propriedades Pedreiras e Miguel-Dias, desmembrando-se do engenho Ginipapo, ao sul da cidade da Victoria, tendo a primeira proporções para edificar-se um engenho de animaes, que safrege 2,000 pães, e a segunda uma engenhoca para safrejar 800 pães annuaes ; assim como arrenda-se, ou vende-se o mesmo engenho Ginipapo, que safreja 3 a 4,000 pães e até muito mais, ou o engenho Boa-Sorte, que lhe fica contiguo, e que safreja 2,000 pães e até mais ; e bem assim as casas sitas no pateo da feira da mesma cidade, que fôram da camara, e o sobrado que foi do finado Teixeira : a tratar no mesmo engenho com o seu proprietario.

-- Vende-se manteiga nova, a 600, 720, 800 e 1,000 rs. ; queijos novos, a 1,280 rs. ; caixões de doce de goiaba, de 6 em arroba, a 1,000 rs : no pateo do Carmo, venda nova.

— Na rua Augusta, casa n 52, vende-se azeite de côco superior, por preço commodo

— Vende-se panno fino côr de café, a 2,500 rs. o covado : na rua do Crespo, n. 23

Algodão da terra.

Vende-se algodão da terra, por preço commodo : na rua do Crespo, n. 23.

Vendem córtes-se de calças de macedonia de côres, muito encorpada, e de padrões iguaes a casimira, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte ; riscadinhos francezes, a 160 rs. o covado ; córtes de vestido de cassa de côres, a 2,000 rs. ; e outras muitas fazendas baratas: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Sementes de hortalice.

Vendem-se sementes de hortalice de todas as qualidades : na rua Direita, venda n. 76.

-- Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo, por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na travessa da rua do Vigario, loja de barbeiro, n. 1.

-- Tendo arribado a este porto o navio inglez *Astrah*, carregado com 146 mulas novas e grandes de Buenos-Ayres, e como tenha de vender parte das mesmas, offerece-as aos Srs. de engenho: quem pretender procure para tratar em casa dos consignatarios, J. Crabtree & C., rua da Cruz.

— Vende-se, em Fóra-de-Portas, largo do Pilar, uma excellente casa terrea, com sotão, quintal e cozinha fóra, onde mora o Illm. Sr. coronel Salgueiro: os pretendentes pódem alli examina-la, e tratar de seu ajuste, na rua do Trapiche, n. 44, com Firmino J. F. da Rosa.

—Vendem-se, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, garrafões com ervilhas verdes e novas, ditos com cevadinha nova, vindos de Hamburgo no ultimo navio.

--- Vendem-se, para pagamento de uma lettra, os seguintes trastes : um jogo de bancas de jacarandá, uma mesa de meio de sala, 2 cannapés, 12 cadeiras, 2 toucadores, tudo de jacarandá ; duas cadeiras de balanço, 2 duzias de cadeiras de oleo, 4 ditas de braços, um jogo de bancas de angico, uma mesa de amarello para jantar, sendo tudo isto novo ; uma cama de amarello para menino, uma marqueza e uma cama de angico em meio uso : na rua das Cruzes, loja n 16.

-- Vende-se superior vinho da Madeira, em barris no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Vendem-se córtes de calças de brim pardo trançado, a 1,000 rs. ; ditos de brim branco de listras, a 1,280 rs. ; ditos de brim trançado amarello, a 1,500 rs. ; sendo todos de puro linho : na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Vende-se um sitio na Capunga

com 7 pés de cajueiros, 10 ditos de araçaseiros, 12 ditos de coqueiros, 8 ditos de goiabeiras, 29 ditos de larangeiras enchertadas com limão doce, selecta, de embigo e lima da Persia, 9 ditos de sapoti, 24 ditos de café, 13 ditos de pinhas, 2 ditos de pitanga muito grandes, 1 dito de hubaia, 1 dito de condeça, 2 ditos de nozes, 1 dito de fruta-pão, 1 dito de jaca, 3 ditos de pitombas, sendo um delles muito grande, 2 ditos de assafroeiras : todos estes arvoredos dão : tem de largura cento e tantos palmos, e de fundo 280 ditos, com duas casas juntas, de pedra e cal, um grande poço de boa agoa de beber, excellente tanque para banho, cozinha fóra, um bom forno, e em chãos proprios : tambem se vende um terreno proprio nos Coelhos : no Aterro-da-Boa-Vista, loja de ourives n. 61. Adverte-se que ha mais uma banda de muro, 3,000 tijolos, e muita metralha.

— Vende-se um lindo par de jarros de porcellana dourados, com bonitas flores, por preço commodo, por ser de uma pessoa que se retira : na rua Nova, n. 12, de Guerra, Silva & Companhia.

--Vende-se um novilho turino, de boa qualidade para tirar raça, por preço commodo : no Monteiro, a fallar com Joaquim Tiburcio Ferreira.

— Vende-se a casa da rua do Cotovello, n. 10, com cozinha fóra, cacimba com boa agoa, grande quintal murado pelo lado do nascente e fundo, em chãos proprios : na rua do Sebo, n. 26.

—Vendem-se 20 enchameis de 20 palmos de comprimento : na rua da Praia, defronte da ribeira, ns. 9 e 11.

-- Vende-se um escravo bastante moço, que dá dous cruzados por dia ; um fole de folear formigas : na rua da Concordia, ultimo armazem de madeiras.

-- Vendem-se roseiras de diversas qualidades, craveiros e adalias de differentes côres, alecrim : tudo de tamanho regular e já dando flor, e muito proprio para agora se mudar : no Aterro-da-Boa-Vista, loja franceza de F. Dubarry, se dirá quem vende.

-- Vendem-se oito lindos moleques de 12 a 20 annos ; 5 pretos de 25 a 30 annos ; um molecão de nação, canoeiro, e que cozinha o diario de uma casa e refina assucar ; dous pretos de nação, de 24 annos, proprios para cadeirinha ; duas negrinhas de 10 a 12 annos ; 3 pretas de 14 a 20 annos : na rua do Collegio, n. 3, se dirá quem vende.

--Vende-se farinha de mandioca, em saccas, por preço commodo, e em cuias a 200 rs. ; farinha de araruta, a 200 rs. : no pateo do Terço, venda n. 7.

--Vende-se muito boa farinha de mandioca, em saccas de alqueire, pelo preço de 4,000 rs. cada sacca ; bem como saccas com milho, ditas com arroz de casca, arroz pilado e abanos : na travessa do Carioca, na rua da Praia, junto ao tanueiro.

Freguezia.

Vende-se vinho superior da Figueira, a 1,360 rs. a canada, e engarrafado a 180 rs., dando o freguez a garrafa vasia : no pateo do Terço, venda n. 7.

— Vendem-se 10 escravos, sendo : 4 molecotes de 12 a 20 annos ; 6 escravas, sendo duas dellas boas engommadeiras : todos de boa conducta : na rua Direita, n. 3.

-- Vende-se um preto de bonita figura, que serve para sitio : no Forte-do-Mattos, prensa de algodão, n. 18.

-- Vende-se um rico par de adragonas para official superior da guarda nacional : na pracinha do Livramento, n. 51.

Pechincha para S.-João.

Esteiras grandes, a 1,000 rs. : no caes da Alfandega, defronte do chafariz ; caixinhas com fogo da China, no armazem do Bacelar, no caes da Alfandega.

-- Vende-se, de uma pessoa que se retira, um escravo de 35 annos, por 200,000 rs. ; uma escrava perita engommadeira ; um moleque de 18 annos ; 1 dito dito : na rua de Agoas-Verdes, n. 46, se dirá quem vende.

Attenção.

Vende-mse cautelas da loteria do theatro, cujas rodas andam impreterivelmente no dia 19: na rua Direita, n. 7.

Escravos Fugidos

-- Ha um mez, pouco mais ou menos, fugio do engenho Palmeira, do Sr. João Coelho da Silva, o preto Antonio, de vinte e tantos annos, de nação Angola, estatura alta, bastante preto e musculoso; tem pouca barba, beiços grossos e bocca grande, pernas curtas em proporção ao corpo ; um dos signaes que o torna mais conhecido he elle ter as nadegas grandes e muito estufadas. Este preto foi do Sr. do engenho Pilar, nas Alagôas. Quem o pegar leve-o ao dito engenho Palmeira, proximo a esta praça, ou na rua do Crespo, loja de Santos Neves & Guimarães.

-- Desappareceu, no dia 13 do corrente, o escravo Severino, preto, crioulo, bastante alto, corpolento, pernas grandes e um pouco arqueadas ; he casado com uma preta bastante fula, de nome Francisca, tambem captiva ; foi escravo de Pedro Rodrigues, no sertão da Serra-do-Martins, de onde foi vendido para o Aracaty e d'ahi para esta praça ao tenente-coronel Leal : quem o pegar sera gratificado

-- Fugio, no dia 3 do corrente, o preto Diogo, de nação Congo, de mais de 40 annos, cheio do corpo ; he bastante descansado no andar ; tem uma cicatriz que principia da face até junto a orelha esquerda e na direita tem uma falha que principia do meio do circo para cima ; levou camisa e ceroulas de algodão da terra. Roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a rua larga do Rozario, padaria n. 18, que serão gratificadas generosamente.

Bella gratificação.

250$000 réis.

Em fevereiro de 1840, fugiram juntos dous escravos, com os signaes seguintes : José, pardo, natural do engenho Pracinha, termo do Porto-Calvo, cabellos bem carapinhados, naquella data teria 20 annos ; he tão gago quando falla que até aperta os olhos, secco do corpo, altura regular, ar agradavel : Joaquim, cabra, natural de Macáo do Assú ; tem as pás largas, pernas um tanto arqueadas, dentes limados, bastante alegre ; quando fugio teria 24 annos e não tinha barba : qualquer pessoa que os apresentar na rua do Trapiche, n. 44, receberá a gratificação acima.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades.

Fugio, no dia 18 de novembro proximo passado, um escravo de nome Dionizio, crioulo, de estatura regular, delgado do corpo, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto ; tem muitas cicatrizes de feridas, em um dos braços já de muito tempo; he official de padeiro, por isso tem nas costas das mãos, em o lugar da junta dos dedos, calos de amassar ; tem algumas marcas de chicote pelas costas ; talvez se queira intitular de forro, por ser muito ladino ; costuma mudar o nome quando foge ; consta que foi apprehendido no engenho Caga-Fogo, e d'ahi tornou a fugir com outro da mesma fabrica. Dão-se 50$ rs. de gratificação a quem o levar, ou delle der noticia certa, na rua da S.-Cruz, n. 24.

-- Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da preta Maria, crioula, fugida no dia 6 do corrente, com os signaes seguintes : alta, barriguda, em consequencia de ter o embigo estufado, orelhas tapadas, desdentada na frente do lado superior ; teve ha pouco bexigas, das quaes conserva visiveis cicatrizes ; levou saia azul e panno da Costa ; foi comprada ha 7 mezes a Sra. D. Catharina Francisca da Cunha : quem a levar á rua do Crespo, loja n. 15, de Antonio da Cunha Soares Guimarães, sera recompensado.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO